ANNO XLIV. NUMERO 140. SEXTA FEIRA 19 DE JUNHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanaho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

5 Lua cheia as 4 h., 2 m. e 40 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
20 Lua nova as 11 h., 52 m. e 45 s. da m.
27 Quarto cresc. as 2 h., 52 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Landelino ab., S. Modesto m.
16 Terça. S. João Francisco Regis.
17 Quarta. S. Thereza, rainha de Leão.
18 Quinta. S. Leoncio m., S. Amando b.
19 Sexta. S. Juliana de Falconiera v.
20 Sabbado. S. Silverio p. m., S. Prudente.
21 Domingo S. Luiz Gonzaga, jesuita.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

RELATORIO APRESENTADO A CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS, NA SESSÃO DE 12 DE MAIO DE 1868, PELO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA, O SR CONSELHEIRO ZACARIAS DE GOES E VASCONCELLOS.

(Continuação.)

BANCO DO BRASIL E OUTRAS SOCIEDADES ANONYMAS BANCARIAS.

As resoluções que a respeito do banco do Brasil tomou o governo depois do ultimo relatorio são as seguintes:

Tendo o banco organisado o regulamento porque se havia de dirigir a repartição das hypothecas, foi esse regulamento approvado por decreto n. 3,912 de 22 de julho de 1867, com a suppressão, porém, do § unico do art. 4°, e § 1° do art. 6°, a qual foi communicada ao mesmo banco por aviso de 23 do dito mez.

Na fórma do regulamento não podera' o banco, senão por excepção, admittir hypothecas de immoveis situados fóra do municipio da côrte e provincia do Rio de Janeiro, e dos municipios de S. Paulo, Minas-Geraes e Espirito-Santo, que com aquella confinam.

Não podera' tambem fazer novos emprestimos sobre hypothecas menores de 10:000$000, nem maiores de 120.000$, e jamais serão admittidos como garantia delles as propriedades de rendimento precario e venda difficil.

O pagamento destes emprestimos tera' lugar por meio de prestações, em que estarão incluidos os juros do capital, e a quantia que tiver de ser amortizada no tempo marcado. A amortização nunca sera' maior de 8 por cento igualando-se a taxa do juro a' fixada para os descontos na semana do contrato.

Actuando ainda as razões que deram motivo á promulgação do decreto n. 3 834 de 10 de abril de 1867, prorogou o governo por mais 3 mezes o resgate das notas do banco, pelo decreto n. 3,976 de 9 de outubro de 1867.

Das caixas filiaes, pertencentes ao banco antes de sua reorganisação, duas já foram consideradas uteis pela caixa matriz, e receberam estatutos, que foram submettidos ao governo e approvados, como se vê do decreto n. 3,985 de 16 de outubro de 1867: são as de S. Paulo e Ouro Preto.

Foi executada a lei de 12 de setembro de 1866, deduzindo se 18 por cento dos juros liquidos dos semestres decorridos do 1° de janeiro até fim de junho, e do 1° de julho até fim de dezembro de 1867, produzindo o primeiro 563:543$763, e o segundo 535:889$631.

Até fim de junho deste anno tem o banco e caixas filiaes de resgatar notas suas no valor de...... 2,280:000$, isto é, 5 por cento sobre 45,600:000$, somma fixada pelo decreto de 16 de março de 1867. Para este resgate, reservou-se já no balanço da caixa matriz de 30 de junho de 1867 a quantia de 464:251$764, e no dia 31 de dezembro findo a de 676:805$425. Para completar a somma de... 1,216:460$, que cabe a esta caixa, falta a de... 75:402$811, que sera' deduzida dos lucros do presente semestre. A quantia de 1,063:540$000, que tem de completar-se a de 2,280:000$, deve ser resgatada pelas caixas filiaes.

Não se póde por ora realisar a queima do papel e objectos inutilisados, recolhidos á caixa da amortização, como ordena o § 2° do art. 1° do decreto n. 3,720, pela necessidade que tem tido aquella repartição de acudir a outros trabalhos urgentes. A mesma razão tem contribuido para que se não haja ainda cumprido o art. 13 do referido decreto.

Para o pagamento dos 11,000:000$ que o banco havia resgatado de papel moeda circulante já se tem recolhido até 31 de março proximo passado a quantia de 3,701:250$, de notas do mesmo banco em resultado do cumprimento do art. 6° do citado decreto.

Relativamente ao fundo metallico que o governo comprára ao banco, satisfez-se mais até 31 de março do corrente anno a quantia de 14,667:350$, que junta a' de 10,637:00 $. de que dei vos conta no antecedente relatorio perfaz a somma de......... 25,504:350$000, como se vê do quadro seguinte, onde se mencionam as caixas pelas quaes se distribue, a saber:

Caixa matriz......................	10,561:990$000
« filial de S. Paulo..........	1,143:590$000
« « do Ouro Preto......	330:320$000
« « do Rio Grande......	1,443:690$000
« « da Bahia............	3,930:890$000
« « de Pernambuco.....	6,511:320$000
« « do Maranhão.......	826 470$000
« « do Para'..........	747:080$000
	25,504:350$000
Quantia que a caixa do Para' não resgatou ainda..............	262:311$000
Fracções despresadas nos pagamentos das outras caixas....	19$638
	25,766:681$238

Dos quadros ns. 41 a 48 vereis quaes são as operações effectuadas, tanto na caixa matriz, como nas filiaes, desde março do anno passado até 29 de fevereiro do corrente anno.

Transferiram-se durante o anno bancario ultimo 23,963 1/2 acções: o numero dos accionistas teve alguma reducção, porque, sendo no anno anterior de 1,810, foi agora de 1,791.

A administração do banco, resolvendo liquidar as caixas do Rio Grande do Sul, Para' e Maranhão cujos lucros eram insignificantes, teve em vista concentrar todos os seus recursos, para que se possa tirar o resultado que a reforma se propoz. As da Bahia e Pernambuco ja' tinham entrado em liquidação desde agosto de 1864.

Não obstante exceder de treze mil contos a importancia dos titulos em liquidação destas duas caixas, resolveu a administração do banco, em razão dos baldados esforços que se tem empregado para realisar a sua cobrança, contratar a liquidação dellas com alguns estabelecimentos bancarios, ou casas commerciaes, mediante certa porcentagem, o que ainda não realisou.

A directoria suppõe que a liquidação das caixas que cessaram ha pouco as suas operações, sera' muito mais satisfactorio que as da Bahia e Pernambuco, porque é mui superior a solvabilidade de suas carteiras.

Ja' foi organisado o novo regulamento interno para o serviço da caixa matriz, mas esta' provisoriamente em execução, afim de ser emendado nos pontos em que for necessario.

Tambem foi revisto o cadastro, e fizeram-se algumas restricções para cortar os males provenientes do excesso do credito, que tão amargos fructos produzio ja' em nossa praça.

Censuras tem apparecido pela imprensa contra a gestão da caixa matriz, repetindo em grande parte as feitas e respondidas na ultima sessão da assembléa geral, e instando pela nomeação de uma commissão de inquerito.

Estas censuras são:

Proceder a directoria do banco com incuria, erro e malversação, entendendo a lei de 12 de setembro de 1866 como um meio de reembolsar-se dos capitaes mal empregados pelo proprio banco, quando o fim dessa lei foi auxiliar a lavoura e o commercio;

Distribuir-se em julho de 1867 um dividendo de 12 0|0 quando o capital do banco devia considerar-se irrealisavel, estando consumido em mais de 50 0|0;

Não ter o presidente do banco, delegado do governo, incluido no accordo de 11 de outubro de 1866 clausulas que garantissem melhor o direito de fiscalisação por parte do governo nas operações desse estabelecimento;

Não haver ainda começado a funccionar a commissão de contas nomeada em julho de 1867;

Ter se feito a venda do fundo metallico do banco na razão de 10$000 por £ que pouco depois valia 12$000;

Não se indagar com a necessaria antecedencia do estado de solvabilidade de certos devedores com quem mais tarde se fizeram composições com prejuizo de 80 0|0;

Fazerem se, em geral, dividendos que não são na realidade resultantes de lucros realisados, mas verdadeiras deducções do capital, se não dos depositos.

(Continuar-se-ha.)

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa

28 de maio de 1868.

Afinal, foram apresentadas pelo governo á camara dos deputados as propostas financeiras, ficando assim d'algum modo satisfeita a espectativa publica. São boas? são más? São sufficientes? E' sacrificada uma classe a do funccionalismo, de preferencia, para alivio dos contribuintes? Meus amigos: todo é relativo. Ha medidas optimas; outras simplesmente acceitaveis; algumas injustas, outras de mediocre alcance. Procurarei, sem lhe invadir o jornal, dar idéa de todas, reunir algumas observações sobre ellas e occupar-me d'outros assumptos, conforme o tempo que tiver, e o espaço de que devo dispor. No dia 23 é que as propostas financeiras foram apresentadas. São trezes, precedidas de um relatorio do ministro da fazenda, sobre o estado das nossas finanças com as providencias que desde já se podem tomar para melhorar o credito, extinguir a divida fluctuante, fazer reducções no pessoal, e melhorar alguma cousa os impostos existentes. Deste relatorio consta que no dia 3o de abril a divida fluctuante era de 12,500 contos de réis, e que os encargos d'ella eram de 9 1|2 por 0|0 no estrangeiro e de 7 1|2 por 0|0 no paiz.

Resumem-se no seguinte as propostas, que na sua integra vem no *Diario de Lisboa* de 25 do corrente:

A primeira, que é a fundamental porque tende a melhorar o credito publico não vendendo inscripções por preço infimo, e a libertar os da divida fluctuante dande uma economia de 300 contos immediatos, em relação á despeza actual é a que ordena que as corporações cujos bens teem de ser desamortisados recebam já em troca d'esses bens inscripções quantas bastem para o juro completar o rendimento que actualmente teem as mesmas corporações. O estado vende os bens depois. Se o producto for maior as corporações serão indemnisadas, se for menor não restituem nada ao estado. E' uma providencia de grande alcance.

O producto destes bens calcula-se em 12 mil contos.

A segunda tem por fim acabar com as aposentações, jubilações e reformas, de modo a que essa despeza, de mais de 900 contos que é hoje, desça a 200 contos. Só por completa inhabilidade para o serviço e com voto affirmativo do conselho de estado e parecer do procurador geral da fazenda se poderão conceder as mesmas aposentações, jubilações e reformas. Na inactividade não se permittem accumulações. Não será tambem contado o tempo de serviço para a reforma, aposentação ou jubilação, aquelle em que o funccionario ou militar estiver fora do seu lugar, ainda que exercendo commissão de mais elevada cathegoria.

Ficam abolidos os terços dos vencimentos e não serão mais concedidos. Os magistrados, lentes e professores que actualmente os gozam perde-los-hão quando deixem o serviço activo.

3ª E' abolido o imposto de licença do tabaco. Os empregados da fiscalisação serão incorporados na fiscalisação externa das alfandegas. Pede-se autorisação para crear uma caixa de pensões para as alfandegas.

Os lugares de directores das alfandegas de segunda classe serão de commissão e escolhidos d'entre os empregados das alfandegas de primeira classe.

Fica tambem o governo autorisado a reduzir os quadros do serviço tanto interno, como externo das alfandegas. D'esta proposta deve resultar uma economia de 50 contos.

4ª Reforma da administração de fazenda. Os vencimentos actuaes da secretaria e thesouro são mantidos, apezar da grande reducção dos quadros. E' abolida a direcção geral dos Proprios Nacionaes e convertida em uma só repartição que passa para a das contribuições directas. E' abolida a terceira repartição da direcção geral da contabilidade. São assim supprimidos no thesouro 1 director geral, 2 chefes de repartição, 6 primeiros officiaes, 4 segundos officiaes, 17 amanuenses de primeira classe, e 17 de segunda classe.

Os lugares de delegados do thesouro continuam sendo de commissão e podem ser tirados do thesouro ou das sub-delegações nas comarcas.

Ficam extinctos os lugares de escrivães de fazenda. São substituidos por sub-delegados nas comarcas. Nos conselhos pode haver agentes fiscaes propostos dos sub-delegados e affiançados por estes. Continua havendo escripturarios.

Separa-se completamente a administração civil da de fazenda. O administrador do conselho só conserva a presidencia da junta dos repartidores. As quotas que percebiam os governadores civis e os delegados do thesouro passam para os cofres do estado. Autorisa-se o governo a rever e diminuir a tabella das quotas.

Da reforma das repartições do ministerio da fazenda deve resultar uma economia de perto de 50 contos.

5ª Fica abolido o conselho ultramarino e os conselheiros são addidos ao tribunal de contas. Os empregados da secretaria são addidos ao ministerio da marinha. O tribunal de contas é reformado. Os conselheiros ficam reduzidos de 11 a 7. Os dous lugares de directores geraes e os dous de primeiros officiaes são supprimidos. Os segundos officiaes passam a ser chamados terceiros contadores com o vencimento de 400$ que hoje teem.

Calcula-se em 8 contos de réis a economia no tribunal de contas, além da economia da suppressão do conselho ultramarino.

6ª São vendidos ou aforados os baldios do estado, municipio e parocia podendo dispensar-se o aforamento em praça para os vizinhos das mesmas parochias e municipios.

7ª Modificam-se as disposições da contribuição de registro, mas sem se aggravar nenhuma taxa e estabelece-se que os actos de transmissão a titulo gratuito a favor de ascendentes e entre conjuges e de descendentes espurios são sujeitas á contribuição de 3 0|0. Só ha isenção na linha recta ascendente.

8ª As dividas dos contribuintes remissos ficam sujeitas além da multa de 3 por cento ao pagamento do juro de 6 por cento ao anno. Os conhecimentos da contribuição, passados dous mezes, serão registrados no registro dos encargos prediaes, sobre os bens do devedor.

9.ª São abolidos os previlegios de que gosam os bancos e sociedades anonymas bancarias, nacionaes e estrangeiras, na parte da contribuição industrial e sujeitos ao imposto de 10 por cento dos dividendos Os governadores, agentes, directores, etc. d'esses bancos ou companhias, em vez da taxa fixa, passam a pagar 10 por cento dos seus vencimentos.

10.° São reformadas as taxas da contribuição pessoal e distribuido um augmento de 120 contos.

11.ª O imposto de 1$ reis em pipa de vinho, etc., que se paga no Porto e em Villa Nova de Gaya é elevado a 3$ reis por pipa.

12.ª São reformados varios artigos da pauta das alfandegas, a qual sem differença alguma será executada no continente e ilhas adjacentes.

Os principaes artigos em que houve alteração são o assucar, a aguardente e o tabaco.

A aguardente ficará pagando 1$500 reis por decalitro d'alcool puro.

O assucar, cujo direito era hoje de 75,4 reis por kilo, o não refinado, e 125,6 o refinado, passa a pagar 70 reis por kilo em bruto, 90 reis o mediano, e 120 reis o refinado.

O tabaco em folha com talos pagará por kilo 1$500 reis e sem talos 1$700 reis; em rolo 1$200 reis, em charutos 2$200 reis e manipulado 1$800 reis por kilo.

As condições em que era permittido nas alfandegas o desmancho e preparo dos tabacos é restringido.

13.ª E' reformada completamente a cahotica legislação sobre decimas de juros.

Os augmentos provaveis da receita, resultantes destas propostas, orçam por mil contos de reis.

A contribuição predial fixada para o anno de 1868 é a mesma do anno passado.

Não se cria imposto algum novo, nem se mexe na propriedade nem no consumo.

Para a futura sessão legislativa, depois de feitas todas as economias em todos os ramos de serviço, e de destribuido o imposto equitativamente por todas as classes da sociedade, o Sr. Dias Ferreira, promette apresentar providencias que saldem completamente o *deficit* entre a receita e a despeza.

O governo faz profundas reducções em todos os quadros, e n'alguns vencimentos que são exaggerados, porque ahi é que está a economia; mas não tira os meios de subsistencia aos funccionarios que já eram mal retribuidos.

— O ministro da marinha apresentou uma proposta de lei approvando o contracto celebrado em 19 de novembro de 1857 entre o governo e o doutor Agostinho Vicente Lourenço para a concessão durante 50 annos do usofructo das agoas sulfureas do arsenal da marinha.

— Foi apresentada na camara dos deputados uma proposta para o governo ser auctorisado a contractar com a companhia dos caminhos de ferro de Sueste, nos termos da promessa que á mesma foi feita em officio de 24 de outubro de 1867.

— A proposta capital do Sr. Dias Ferreia é a que se refere á desamortisação e á consolidação da divida fluctuante. Algumas folhas, porém analysando-as, entendem que n'ellas se comprehende não só um erro financeiro, mas tambem economico que póde ter gravissimas consequencias. Eis os termos em que procuram demonstra-lo:

« Questão bem posta, é meio resolvido, diz o rifão. Obedecendo-lhe, ponhamos a questão com a maxima clareza e simplicidade. Pela legislação vigente, o governo pode proceder á desamortisação, mas circumstancias que não precisamos agora apontar, fazem que a venda dos bens desamortisados seja muito morosa. As propriedades param pois nas mãos dos seus donos esperando ensejo conveniente. Estão esses bens avaliados em 12 a 15 mil contos de reis. Por outro lado, pesava sobre o thesouro uma divida fluctuante de 11.341:944$000 reis sendo 3.404:241$000 reis contratada fóra do paiz, e com o juro medio de 9|9 por cento; —6.437:700$000 reis contrahida no paiz com o juro medio de 6,9 por cento e..... 1.500:000$000 reis, que poderia ser contrahida até 30 de junho com o juro de 7 por cento.

Como haja diversas despezas a acrescentar no valor de 35 contos de reis, pediamos calcular os encargos da divida fluctuante externa a 10 por cento e os da interna a 7 por cento.

« Eram estes os dados do orçamento que differem dos que o Sr. Dias Ferreira (actualmente da fazenda) apresenta no seu ultimo relatorio, porque a divida extrangeira augmentou até 30 de abril de 5 840:391$000 reis e a interna a 6.695:631$676 reis, aquella com o encargo medio de 9 1|2 °|₀₀ esta com o de menos de 7 1|2.

— Esta divida pesa sobre a gerencia da fazenda publica, não só pela elevação do juro da divida externa, como por outros motivos que o Sr. ministro da fazenda faz sobresahir. Convém pois consolida-la, e o Sr. Dias Ferreira receioso de novas emissões de inscripções, projecta e propõe lançar mão dos bens por desamortisar, vende-los rapidamente ou empenha-los no banco hypothecario, dando aos actuaes possuidores tantas inscripções quantas sejam necessarias para que tenham por ellas rendimento igual ao dos referidos bens. Posta assim a questão, podemos considera-la por diversos lados, a saber;—pelo do do interesse e direitos das corporações possuidoras; pelo do interesse do thesouro; pelo da prosperidade do credito predial; pela sua influencia no regimem economico do paiz.

O *jornal do commercio* referindo-se ás propostas de fazenda do Sr. Dias Ferreira, entende que seria perniciosa a alienação das multas nacionaes, sem clausulas reservadas para a sua conservação, na maioria dos casos; insiste no pagamento mensal das contribuições, especialmente do pessoal e da industrial, porque entende que tornando-se mais facil o pagamento, maior seria o reddito das mesmas contribuições. Diz que augmentar impostos é necessario, mas que é indispensavel que ao mesmo tempo se trate de desenvolver a prosperidade publica, a agricultura, por exemplo, que é o seu grande elemento. Acha bem entendida acabar com as reformas e aponsentações, excepto nos casos de absoluta impossibilide dos funccionarios; é de parecer que se o ministro da fazenda e os seus collegas se opposerem a todas as despezas que não estiverem votadas, e que não forem de completo e justificado interesse, o rendimento seria maior do que aquelle que se poderia auferir de propostas que lhe parecem vexatorias e que produzirão apenas uma centenas de contos.

Foi votado em ambas as camaras, depois de grandes debates, o *bill de indennidade* pelas medidas dictatoriaes que o ministerio promulgou quando foi chamado aos conselhos da corôa.

Estas medidas foram as que aboliram a reforma administrativa, a nova divisão territorial, a lei do imposto do consummo, e a da reforma do ministerio dos negocios estrangeiros, que o gabinete transacto tinha decretado.

Alguns pareceres sobre eleições de deputados tem dado margem a grandes discussões. A' poucos dias foi tal o sussurro, eram taes as reclamações que a sessão foi levantada por duas vezes, sem se concluir cousa alguma. Em alguns circulos o acto eleitoral correu tumultuario, e foi preciso que a camara anullasse algumas eleições.

Foi assignado por todos os ministros um decreto prohibindo os preenchimentos de quaesquer vacaturas nos quadros de todas as secretarias de estado, do thesouro e do taibunal de contas, até á reforma e fixação dos mesmos quadros. Para este trabalho e para a simplificação dos respectivos serviços, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Airolas e Mattos Corrêa, pelo ministerio da marinha; dos Srs. Margichi e José de Torres pelo das obras publicas; do Sr. Monteverde e do Dr. Figanieno pelo dos estrangeiros; dos Srs. Torres Pereira e Coelho de Campos pelo do reino; dos Srs. Pinto Carneiro e Arbués Moreira, pelo da guerra; dos Srs. Tradesso e Martins, pelo da fazenda, e dos Sr. Agostinho da Silva e Gentil, pelo da justiça.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Aprigio Guimarães, Gervasio Campello, Soares Brandão, e os Srs. padre Lino do Monte Carmello e Ferreira de Almeida.

Não se achando na casa o Sr. segundo secretario, o Sr. presidente nomeia para o substituir ao Sr. Dr. Soares Brandão, o qual vai occupar a respectiva cadeira na mesa.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo declara ter sido encarregado pelo Sr. 2° secretario Salvador Henriques de scientificar ao instituto, que por se achar gravemente enfermo, deixa de comparecer a' presente sessão.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo da' leitura de um officio do Sr. Dr. Cesar Augusto Marques, offertando ao instituto o n. 38 do *Semanario Maranhense*, no qual vem publicado um artigo daquelle Sr. sob o titulo—*Historia do cultivo do arroz do Maranhão*.—Inteirado, que se archive.

Em seguida o mesmo Sr. secretario perpetuo da' conta das seguintes offertas: varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros da *Opinião Nacional* pela respectiva redacção; um exemplar da oração funebre recitada pelo Sr. padre Lino do Monte Carmello, na exequia celebrada pelo general D. Venancio Flores, offertado pelo mesmo Sr; os seguintes exemplares offerecidos pelo Sr. Manoel José de Avellar Junior: um impresso contendo diversas peças publicadas por occasião do funeral de S. M. F a Sra. D. Maria II; tres ditos contendo discursos sobre diversos assumptos, sendo um do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, outro do bacharel Ovidio da Gama Lobo, e o ultimo pelo academico João Maria de Moraes Navarro, recitados, o primeiro na Faculdade de Direito em 1862, o segundo na collação do grão aos bacharelandos em 1858, e o terceiro na sessão anniversaria da sodiedade—*União Beneficente dos Artistas Seleiros de Pernambuco*; outro da clinica cirurgica do hospital Pedro II em 1862 Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem a mesa a seguinte proposta que é approvada:

« Proponho que seja permittido tirar-se um a' um os retratos dos quatro heróis para serem photographados, afim de serem remettidos para o Rio de Janeiro, conforme ja' deliberou este instituto.—Sala das sessões do instituto, 18 de junho de 1868.—André, Ferreira de Almeida.»

Não havendo mais nada a tratar, levantou-se a sessão.

— Houve hontem a' tarde uma reunião popular, no largo das Cinco Pontas, na qual oraram o Sr. Dr. F. Leopoldino de Gusmão Lobo, e os Srs Manoel da Silva Jacome Pessôa e Joaquim José de Oliveira Tavares.

— Funccionou hontem o tribunal do jury, com 44 juizes de facto.

Foi submettido a' julgamento o réo Eliseo Ferreira do Espirito Santo, acusado por crime de ferimentos graves. Defendeu-se por meio de seu advogado o Dr. Antonio Mancel de Sequeira Cavalcanti.

O conselho compoz-se dos seguintes Srs.:
Dr. João Joaquim Ramos e Silva.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
José Affonso do Rego Barros.
Francisco Beltarmino dos Santos Freitas.
João Velloso Soares.
Heliodoro Fernandes da Cruz.
Urbano Mamede de Almeida.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Sebastião Gomes Penna Junior.
Antonio Affonso Ferreira.
Antonio José Leal Reis.
José Francisco de Paulo Ramos.

Depois dos debates o conselho recolheu se a' sala secreta a 1 hora da tarde, d'onde voltou a's 2. A' vista de sua decisão, ó juiz de direito condemnou o réo a 1 mez de prisão e multa correspondente a' metade do tempo, grão minimo do art 201 do codigo criminal.

— O Exm. monsenhor Pinto de Campos acaba de colleccionar, convertendo n'um bello livro nitidamente impresso, os seus escriptos, publicados neste *Diario*, em resposta ás heresias do *Christão Velho*, que deve a esta hora estar convencido de que seus ataques contra a religião de nossos pais e que ha de ser a de nossos filhos, foram devidamente repellidos por uma valente defeza e refutação.

O publico, que leu com avidez os escriptos do Exm. monsenhor Pinto de Campos, sem duvida se ha de recordar de que nenhum sophisma da hydra da heresia deixou de ser victoriosa e luminosamente batido pelo eloquente e logico prelado domestico de sua santidade, que, com seus nobres esforços em pró da boa causa catholica, foi o unico que não temeu levantar a luva enlamiada que o heresiarcha mais estupendo deste seculo jogou á face da nossa religião.

O Exm. monsenhor Pinto de Campos completou o nobre desempenho de sua missão, colleccionando tão lindamente os referidos seus escriptos, de modo á que possa facilmente ajudar a memoria dos que os tiverem lido e fornecer occasião de medita-los aos que ainda o não leram.

Bello estylo, erudição copiosa, dialecta cerrada e mais que tudo conveniencia e gravidade de linguagem, eis os primores do livro do Exm. monsenhor Pinto de Campos, que, para que nada faltasse á essa brilhante refutação das theorias hereticas do *Christão Velho*, mandou collocar-lhe na frente uma carta muito honrosa que em 1861 lhe dirigio o santo padre Pio IX.

Este livro acha-se a' venda nas livrarias dos Srs. Laillacar e Monteiro.

— Os vapores *Pirapama* e *Potengi* trouxeram: aquelle do Acaracú e portos intermedios 1115 saccos com algodão; e este do Penedo 1106 ditas.

— A companhia Pernambucana, no corrente anno, tem trazido nos seus vapores do Penedo e Aracajú, cerca de 12,000 saccas com algodão.

— Para a nossa praça trouxe o vapor *Pirapama*, de sua escala no norte, 9:883$000 em dinheiro.

— De Olinda nos communicam ser alli extraordinario o fabrico de fogos para os festejos de S. João e S. Pedro, dentro da cidade, sem attenção ao perigo que correm os predios e as familias ahi moradoras.

Sendo semelhante trafico prohibido dentro da cidade, chamamos a attenção da autoridade competente para o abuso commettido.

— Durante o anno de 1867 a relação Metropolitana do imperio julgou 12 processos, sendo 5 do arcebispado da Bahia, 3 do bispado de S. Paulo, 2 do Rio de Janeiro, 1 de Pernambuco e 1 do Para'.

— O total dos emprestimos feitos pelo Brasil a' republica Argentina nos annos de 1851 e 1857, é actualmente de 1 321:130 pesos fortes, incluidos os juros, commissões e differanças de cambio.

— Sahio hontem errada a data da sessão da assembléa geral, que é 26 e não 21.

— Verificou-se, na tarde de 12 de maio, nos aposentos da rainha de Hespanha, em Madrid, a ceremonia de troca de palavra entre a infante D. Isabel e o conde de Girgenti. Assistio a esta ceremonia toda a côrte.

A princeza trazia vestido côr de lilaz afogado, e um magnifico adereço. A rainha vestido côr de hortense tambem afogado; o da infanta duqueza de Montpensier era roxo; o da infante D. Isabel, irmãa do rei, côr de ouro; e o da duqueza de Sesa côr de rosa.

O principe das Asturias vestia de preto; o duque de Montpensier e o infante D. Sebastião uniforme de capitães generaes; o conde de Girgenti uniforme de coronel de hussares.

A rainha mãi e a esposa do infante D. Sebastião levavam vestidos de seda afogados.

Os padrinhos foram a rainha Christina e o ex-rei de Napoles, Francisco II.

A infante nasceu em 20 de dezembro de 1851, e tem por tanto 17 annos e 5 mezes incompletos. Chama-se D. Maria Isabel Francisca de Assis Christina Francisca de Paula Domingas, e foi princeza das Asturias, isto é, herdeira da corôa, até que nasceu o actual principe das Asturias, em 28 de novembro de 1857.

O principe de Girgenti, D. Caetano, é filho de Fernando II de Napoles e de sua segunda esposa, D. Maria Thereza Isabel de Austria. Nasceu a 12 de janeiro de 1846.

O principe, sendo capitão de hulanos austriacos, entrou na batalha de Sadowa, onde se distinguio, sendo por isso condecorado. E' primo em 2° grão da sua esposa.

A infante D. Isabel de Hespanha vai com seu esposo o principe de Girgenti a Roma para receber a benção do papa, e depois a Paris e Londres.

A princeza levou em dote entre brilhantes e dinheiro, uma riqueza pouco inferior a dous mil contos de réis.

A rainha para celebrar o casamento deu 200:000 reales (9 contos de réis) para esmolas, sendo 70 mil reales para dotes a 36 raparigas pobres. A camara de Madrid deu aos pobres 1:510 pães de 2 arrateis, pagos por subscripção particular dos vereadores. Por conta do cofre municipal distribuiram-se 5 rações de pão, carne, toucinho, grãos, arroz e carvão.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« Não tendo até hoje se mandado deitar arêa na agua que esta estagnada a rua da Soledade ao chegar a da Trempe como VV. SS. se dignaram pedir a nosso pedido; por isso de novo o encommodamos pedindo lhes o favor de chamar as vistas da municipalidade para esse lugar tão frequentado.»

— Hoje continúa o concurso da thesouraria provincial, que fora hontem adiado, em consequencia da reunião da junta da fazenda provincial.

— O Sr. Gaudino de Carvalho Paes d'Andrade agente nomeado para arrecadação dos impostos desta provincia na cidade do Penedo, tomou posse e prestou juramento do respectivo lugar.

— No dia 24 do corrente celebra-se na matriz do Poço a festa de Santo Antonio, cujas novenas são cantadas por varias senhoras d'alli e tiradas pela filha do Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes, cuja voz é tão notavel.

E' orador da festa o Rvm.° Sr. padre Augusto.

— Na primeira quinzena deste mez entraram nesta praça 3,147 saccos de assucar, e 4,776 saccas de algodão.

— Amanhãa tem lugar a arrematação dos chafarizes e bicas da companhia de Beberibe.

— Amanhãa 20 do corrente effectua o agente Pinto ás 11 horas do dia o leilão de fardos de lãa de carneiro (avariados) parte do carregamento da escuna hollandeza *Jacoba*, arribada neste porto por força maior na sua ultima viagem de Buenos-Ayres para Antuerpia, e existente no armazem alfandegado do Barão do Livramento do Appollo.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 70ª, a beneficio da matriz de Nazareth, que corre sabbado 20.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 18 de junho de 1868.

No dia 17 do corrente não houve prisão alguma.

O chefe da 2ª secção,

J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 17 de junho de 1868.

Existiam (presos) 272, entraram 0, sahiram 1, existem 271.

A saber:

Nacionaes 190, mulheres 6, estrangeiros 17, mulher 1, escravos 49, escravas 2, total 271.

Alimentados a custa dos cofres publicos ... 183

Movimento da enfermaria no dia 18 de junho de 1868.

Teve baixa:
Francisco Gomes de Britto.
Teve alta:
João José do Nascimento.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, entrado de Goianna:—Manoel M. do Nascimento Sobreira.

Publicações a pedido.

Eleição dos devotos que tem de festejar o glorioso Santo Antonio na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, no anno de 1869.

Juiz.
O Illm. Sr. Manoel Francisco Marques.
Escrivão.
O Illm. Sr. Joaquim Xavier Vieira Ligo.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Antonio Francisco Corrêa Cardoso.
Tesoureiro.
O Illm. Sr. Antonio Januino Marques.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.
Antonio Alves de Souza.
Antonio Pereira Souto.
Antonio Pinto Cardoso da Gama.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Francisca Thereza dos Santos, filha do Illm. Sr. Francisco Luiz dos Santos.
Escrivãa.
A Exma. Sra. D. Maria Joaquina da Conceição Patricia.
Juizes protectores.
Os Rvds. padres:
José Esteves Vianna.
Diniz Cardoso de Figueiredo Menezes.
Os Illms. Srs.:
Antonio Joaquim Cascão.
Luiz Antonio Pereira.
Manoel José Patricio.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Senhorinha, filha do Illm. Sr. José Miguel dos Santos.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Francisco José dos Passos Guimarães.
D. Hortencia, esposa do Illm. Sr. Augusto Caors.
D. Maria Angelica dos Passos.
Juiza perpetua.
A Exma. Sra. D. Candida Francisca Marques dos Santos.
Mesarios.
Os Illms. Srs.:
Antonio Lopes Braga.
Luiz Antonio da Cunha Liges.
Hygino Ferreira da Silva.
Antonio Reinaldo de Miranda.
Eduardo Daniel de Souza.
João da Silva Lopes.
Francisco Manoel da Silva.
José de Araujo Guimarães.
José Antonio Moreira.
Antonio Francisco das Neves.
Bernardo Ferreira Loureiro.
José Esteves Vianna.
André Avelino de Mello Galvão.
Antonio Francisco Martins.
Olympio Sebastião de Hollanda Chacon.
Bernardino A. Pereira de Brito.
Luiz Marques Vieira.
João José Chaves.
Francisco Pedro Gaudencio Bezerra.
Manoel Rufino de Barros.

Recife, 13 de junho de 1868.

Offender-se a um maluco paciente
Só do burro; que só tem pelle de gente,
E só chicote vencerá o dar de estribo
A sendeiros e tão manhosos intelligentes.

Incorrigiveis se prezam de ser os mamarrotes aptos para a guerra do Paraguay, filhos de uma tal viuva D. Joaquina, moradores em um sitio da estrada dos Afflictos; por isso que me vendo passar por alli duas vezes todos os dias, á laia de um pobre maluco, ainda que de bons modos, jámais deveriam continuar a fazer uma vez por outra o meu escravo Vicente, civil e de boa indole, parar, por ser agarrado por elles, na estrada junto ao portão do referido sitio, fazendo dest'arte a demora de ida e vinda, e d'ahi o desapparecimento das tabicas, esporas, quebramento do freio, rombo de picadeira e talho nos lóros; tudo assim feito sobre a inexperiencia do meu referido escravo, de menor idade, e boa intelligencia do meu magro e velho cavallo, que, como tal, e depois da analyse, soffre as cocegas que lhe fazem: pelo que, antes de me inteirar do quanto levo dito, innocentemente por vezes castiguei meu escravo, sendo credores da razão moços tão bem principiados neste valle de lagrimas.

Peço, portanto, com a razão de pobre maluco, mas bem paciente, ao Sr. subdelegado do respectivo districto o favor de sua attenção por justiça das consequencias que olharão para diante.

Sitio do Arraial, 17 de junho de 1868.

Francisco Jorge de Souza.

—

Srs. Redactores — Não tendo outro meio de agradecer ao Illm. Sr. barão do Livramento os favores e beneficios, que eu, minha mulher e filhos acabamos de receber de seu bondadoso coração, senão levando ao conhecimento do publico, para que todos conheçam a grandeza de sua alma (pelo que lhe peço perdão), rogo a Vs. Ss. se dignem publicar em seu *Diario* o seguinte facto:

Trabalhando eu em um navio, que estava quirinando na barca do illustre barão do Livramento, tive a infelicidade de dar uma grande queda, e partir a perna direita. Os meus companheiros conduziram-me em um dos escaleres da barca para o trapiche do generoso barão do Livramento, d'onde fui levado em um carro para minha casa á rua da Cadeia-nova n. 44; e ahi chegando encontrei um dos caixeiros do Sr. barão, o Sr. Silva, o qual tinha ido avisar a minha familia da infelicidade, de que eu tinha sido victima, e indagar se havia a commodidade necessaria para receber-me, no estado em que me achava; e, sabendo que não, voltou a participar ao illustre barão.

Mal tinha sabido o Sr. Silva, chega o Sr. Dr. Teixeira, medico, que, por ordem do Sr. barão do Livramento, me vinha tratar; e depois volta o seu caixeiro trazendo todo o soccorro, que era necessario a mim e á minha pobre familia.

Não posso dizer o que minha alma sentia n'essa occasião! . . . .

Estive sobre a cama 13 mezes, tendo sempre o Sr. Dr. Teixeira á minha cabeceira, e recebendo todos os sabbados a minha feria (de 21$000), a qual, por ordem do illustre barão do Livramento, me trazia o meu companheiro d'arte e amigo, o Sr. Assumpção!

E terei eu, pobre artista, outro meio de provar o meu reconhecimento ao generoso e bemfazejo Sr. barão do Livramento, senão fazendo publico o beneficio que recebi?! Não por certo!

E' por esta razão, Srs. redactores, que peço a Vs. Ss. esta publicação! O publico deve conhecer acções desta ordem, para fazer justiça a quem as pratica.

Desculpai-me, generoso e bemfazejo Sr. barão do Livramento, por haver feito publica a caridade que me fizestes! Tende paciencia! Eu não podia deixar de publicar acção tão nobre, embora eu saiba, que não sou o primeiro artistista, que goza os vossos beneficios!

Deus derrame sobre vós e vossos filhos muita felicidade.

Recife, 14 de junho de 1868.

Francisco de Barros Araujo,
Official de carpinteiro.

—

Sra. D. Urania, minha comadre. Recife 18 de junho de 1868. — Tendo nossa sogra rompido as relações de amizade que então tinhamos, participo-lhe que acabo com a mensalidade que dava á sua prezada filha a Sra. D. Anna, e já dei os passos precisos para a sua retirada do collegio; o que lhe communico para sua intelligencia.

Estimo que Vmc. e sua familia estejam de perfeita saude.

Sou com estima compadre, obrigado e criado.

Joaquim d'Almeida Pinto.

—

Resposta!

Illm. Sr. Pinto. Recife, 18 de junho de 1868 —As minhas filhas, Anna e Francisca, foram admittidas ao collegio de Santa Thereza, em Olinda, por ordem da presidencia, e eu estava satisfeita de que fosse igual a educação de ambas.

Se Vmc. e sua sogra fizeram distincção da educação de uma para a de outra, fizeram um mal, commetteram uma falta de attenção para comigo, visto como ambas me merecem toda a attenção e disvellos.

Essa mensalidade que Vmc. diz ter retirado daquella, creio que não privará essa innocente de continuar com a outra a educar-se ás expensas do governo; pois que, sendo meu marido militar, os seus filhos devem merecer a protecção do governo.

Sua comadre

Uronia Ramos Neves.

—

A verdade ou as supposições.

Apresenta-se ao juizo do publico uma associação brasileira de seguros mutuos sobre a vida, denominada **PROTECTORA DAS FAMILIAS.**

A administração d'esta associação está baseada sobre um *Regulamento* que foi approvado por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864; por conseguinte, é da leitura e estudo d'este *Regulamento*, que se deduz a mais exacta informação.

Esta associação acha-se lutando contra uma grande diversidade de opiniões, desenvolvendo cada uma d'ellas uma nuvem de supposições que infelizmente obscurece a vista a milhares de familias que ignoram a realidade da associacão e seu systema administrativo.

Este proceder de parte do todos aquelles que se intromettem a dar informações d'uma associação cujo *Regulamento* ignoram, occasiona em prejuizo da humanidade, uma epidemia anti-social.

Isto é tão certo que se assim não fosse; raro seria haver alguem que não estivesse já inscripto.

Torna-se muito preciso que o publico se convença d'esta *verdade*, tomando por thema as seguintes palavras: TODAS AS INFORMAÇÕES CONTRARIAS AO REGULAMENTO, SÃO COMPLETAMENTE NULLAS, POR ESTAR DESTITUIDAS DE VERDADEIRO FUNDAMENTO.

A melhor arma que esta associação possue é O REGULAMETO, este é a arma da *verdade*, a que não se corva ante as supposições, e que permanece sempre firme e constante, esperando do tempo e do bom senso dos homens o tributo do reconhecimento.

Todos aquelles que desejarem justificar esta realidade, desenvolvam a balança da razão, collocando de um lado o *Regulamento*, e de outro a pesada atmosphera das supposições, e verificado o avalieis, ver-se-ha dissipar a nuvem das supposições pela luz scintillante da *verdade* que é O REGULAMENTO.

Estudem pois o *Regulamento*, todos aquelles que desejarem formar parte d'uma associação grandemente civilisadora e de verdadeira economia social, cuja utilidade cumpre que seja aproveitada, principalmente pelos pais de familias que não sabem qual o futuro que está aguardado a seus filhos.

Com subscripções proporcionaes aos proprios haveres, ou as economias que possam ser effectuadas, qualquer individuo tem a possibilidade de crear para si, seus filhos e familias um capital certo e uma renda infallivel, conseguindo assim o maior e mais instante desideratum da vida do homem.

— A PROTECTORA DAS FAMILIAS está fundada debaixo das melhores bases de segurança, e para convencer-se, basta a leitura do cap. VI artigo 31, 32 e 33 do *Regulamento*, donde acharão que todos os fundos convertem-se em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 e que igual converção se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

Ora os associados não podem ter receios de perder suas annualidades, visto que se vão invertendo em apolices que são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contractos.

Resumindo o cap. VI do Regulamento, pode-se extrahir a seguinte consequencia: A PROTECTORA DAS FAMILIAS NAO PODE QUEBRAR, (salvo a hepothese) da nação Brasileira não ter garantia para sua divida publica nacional, e ver-se obrigada a ceder seus vastos territorios aos credores, em caso de quebra.

Esta associação Brasileira, apresenta a todos os seus habitantes a garantia « de « uma nação de immensos recursos, cuja » prosperidade faz devisar uma rica aureola de grande futuro. »

Os beneficios que produz a Proctora das Familias, são moraes e materiaes.

Entre os primeiros, se achão os habitos de ordem e economia que produz a moralidade nas familias. Para formar-se uma idéa do accrescentamento dos segundos, bastava ter presente que concorrem ao seu resultado:

1º Os capitaes das imposições.

2º Os juros compostos por semestres que estes capitaes produzem convertidos em apolices.

3º Os capitaes dos segurados fallecidos antes da época em que correspondia liquidar.

4º Os juros accumulados d'estes mesmos capitaes.

5º Os interesses produzidos pelas imposições das subscripções que hajam caducado por falta de pagamento, além de um anno de praso em que deviam ser verificados.

6º Os capitaes impostos pelos que não apresentarem os documentos para tomar parte na liquidação.

7º Os juros correspondentes aos ditos capitaes.

(Artigos 6, 13, 21, 22, 23 e 24 do Regulamento.)

Finalmente, a Protectora das Familias, é uma verdadeira ancora de salvação, assegurando pela constituição de um futuro certo, contra as invasões da miseria aos segurados, a quem põe a salvo das necessidades sempre crescentes e invariaveis da vida humana, ou augmenta os recursos de que já dispõem, com um accrescimo poderoso, e fóra de toda a duvida possivel.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

—

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz; as que são destinadas ao Norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

Na Botica e Pharmacia ... Não se encontrão especificos para todas as molestias, se por acaso ... ser descobertos. Porém ao menos ... descoberto. *O Peitoral de Anacahuita* tirado e extrahido d'uma arvore balsamica; é indubitavelmente o Antidoto natural, contra todos os desaranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares. A efficacia de seus simples effeitos, serião em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade, se por acaso já não estivessem altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessôas. A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e trasladada com as innumeraveis certidões e attestações enviados de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos, clérigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados; n'uma palavra de pessôas pertencentes á todas as classes e profissões da vida. Todos fallão em substancia, que a tosse, as constipações, as bronchites, as esquinencias e a asthma, etc., se allivião e curão mediante o uso d'este admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel prompto e radical.

—

Tuberculos pulmonares.

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlim 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos em que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuarão; até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes de outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: « A « casca interna da cerejeira brava é util nos « casos de debilidade geral, digestão fraca « e especialmente no tratamento de tuber- « culos pulmonares. »

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mais resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE JUNHO DE 1868.
As 3 1/2 horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—15$000 por arroba posto a bordo, a frete de 1 d. por 1 e 5%.
Cambio sobre Londres—90 d/v 17 7/8 d. por 1$000 (hontem).

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

—

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	415:208$553
Idem do dia 18	21:216$275
	436:424$828

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	—	
	—	...
Volumes sahidos com fazendas	106	
» » com generos	111	
	—	217

Descarregam hoje 19 de junho

Barca ingleza—*Witch of the Teign*—machinas e carvão.
Escuna ingleza—*Mary Watkins*—vinhos.
Somaca espanhola—*Reforma*—idem.
Lugar americano—*Franklin*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Seraphina*—ferro.
Escuna hollandeza—*Dankbaarheid*—xarque.
Brigue hespanhol—*Hugo*—idem.
Lugar inglez—*Ceará*—carvão.
Brigue ingleza—*Canadia*—idem.

Importação.

— Vapor brasileiro *Potengi*, vindo de Penedo, manifestou:

983 saccas algodão; a Francisco Gonçalves Torres.

123 ditas dito; a ordem.

10 latas oleo de ricino; a José Targino Gonçalves Fialho.

— Vapor brasileiro *Pirapama*, vindo do Acaracú e portos intermedios:

520 meios de sóla; a José Luis Gonçalves Ferreira & C.

170 ditos dita; a João Antonio Cavalcante.

90 ditos dita; a Juan Busson.

376 ditos dita, 6 couros salgados, 22 mólhos courinhos, 3 saccas algodão; a Antonio Ferreira da Rosa.

127 ditas dito, 20 meios de sóla, 6 barricas sebo; a Sá Leitão & Irmãos.

100 ... algodão; a Vianna & Guimarães.

... dito, a Parente Vianna & C.

... dito; a Marques, Barros & C.

20 ditas dito; a Alvaro A. d'Almeida.

10 ditas dito; a Domingos Joaquim Sete.

10 ditas dito; a Gomes de Mattos & Irmãos.

40 ditas dito; a A. Corrêa de Vasconcellos & C.

32 ditas dito; José Azevedo d'Andrade.

84 ditas dito; a Manoel Maria de Seixas Borges.

14 ditas dito; a José Francisco Lavra.

214 ditas dito; José Luiz Pinto da Costa.

1 dita dito; a Luiz Gonçalves da Silva & C.

60 couros salgados; a Nogueira & C.

15 barris paios, 30 caixas vinho de cajú, 67 saccos farinha de mandioca, 258 barricas vasias a ordem.

1 cavallo, 2 cabras; a Fabricio Gomes Pedrosa.

111 couros salgados, 8 meios de sóla; a João José de Carvalho Moraes & Irmãos.

5 garajáos carne; a Enfrasio A. de Oliveira.

5 ditos dita, 1 dito sebo, 9 saccos carnaúba, 1 dita cera de abelha, 17 mólhos courinhos, 4 ditos esteiras, 4 meios de sóla; a José Alves Martins.

28 saccas algodão, 144 couros salgados; a Oliveira Filhos & C.

32 ditos ditos, 7 saccas algodão; a Tasso Irmãos.

1 barrica carnaúba; a Manoel Marques Pinto.

1 dita sebo; a A. da Silva Pinto.

100 courinhos, 12 saccas algodão; a Martins & Irmãos.

11 ditas dito; a José Lopes Albeiros.

2 ditas dito, 1 garajão carne, 1 couro salgado, 27 mólhos courinhos, 13 meios de sóla; a Torquato A. de Oliveira.

24 barricas e 9 saccos carnaúba; a Francisco Gomes da Silva Saraiva.

6 caixas vellas de dita, 124 meios de sóla, 23 molhos courinhos; a Elviro da Silva Caldas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 17	33:975$825
Idem do dia 18	2:946$067
	36:921$891

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	85:958$169
Idem do dia 17	7:192$493
	93:150$662

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Penedo—34 horas, vapor nacional *Potengi*, de 287 toneladas, commandante Pereira, equipagem 30, carga 1106 saccos com algodão; a companhia Pernambucana. Não trouxe malla nem passageiros.

Goianna—7 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 17, em lastro; a companhia Pernambucana.

Lisboa—38 dias barca portugueza *Gratidão*, de 258 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges Petana, equipagem 13, carga, vinho e outros generos; a Oliveira Filhos & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Lugar portuguez *Cysne do Vouga*, capitão Francisco P. Coelho, carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Sol—Sumaca hespanhola *Joven Elisa*, capitão Boaventura Maristany, carga assucar.

Liverpool—Brigue inglez *James Stwart*, capitão M. Kenzia, carga assucar e algodão.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 20 do corrente, depois do meio dia e a' porta da mesma repartição, será' levada a' hasta publica, livre de direitos para o arrematante, uma caixa da marca C 7 93 C 3, vinda do Havre no navio francez *Jean Baptista*, entrado em 24 de abril findo, contendo peças de arame de ferro em obra não classificada, cento e oitenta e cinco libras; avaliadas a 13,336, total 246,665, abandonadas pelos direitos por Lindam Wydman & C.

Alfandega de Pernambuco, 17 de junho de 1868.

O inspector,
José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

—

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos do termo do Recife por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço publico pelo presente edital, que em observancia do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, ponho a concurso com o prazo de sessenta dias, o officio de partidor deste termo, creado em virtude da lei provincial n. 504 de 21 de maio de 1861, vago em consequencia do fallecimento do serventuario Firmino Pessoa da Gama.

Os pretendentes a dito officio apresentarão dentro do prazo indicado suas petições, que deverão ser assignadas, datadas e acompanhadas de folha corrida, certidão de idade, exame de sufficiencia feito perante qualquer juiz, letrado nos termos do aviso de 30 de dezembro de 1854, e quaesquer outros documentos que julgarem conveniente.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de junho de 1868.

Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão o subscrevi.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

DECLARAÇÕES

— O conselho economico do deposito de recrutas, tendo de contratar os generos alimenticios, abaixo mencionados para fornecimento das praças arranchadas no semestre a decorrer do 1º de julho a 31 de dezembro do corrente anno, convida aos Srs. negociantes que quizerem fornecer taes generos, a apresentarem-se no dia 27 do corrente mez com suas propostas na secretaria do mesmo deposito, onde o conselho se achará' reunido ás 10 horas do dia, afim de se proceder tal contrato, sendo os generos que tiverem de fornecer de primeira qualidade.

Arroz pilado, assucar mascavado refinado, azeite doce, bacalháo, café, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga franceza, pães de seis onças, ditos de quatro ditas, toucinho, vinagre.

Contrata tambem na mesma sessão os generos alimenticios de primeira qualidade para as dietas das praças em tratamento na enfermaria militar.

Arroz pilado, assucar branco refinado, aletria, bolachas, chá, café moido, carne verde, doce, farinha de mandioca, dita do Maranhão, dita de araruta, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, dita franceza, pães de seis onças, ovos, rapé, sal, toucinho, vinho do Porto, vinagre, bem como a lavagem da roupa a cargo da mesma enfermaria.

Quartel da Soledade, em Pernambuco, 16 de junho de 1868.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior,
Tenente-secretario.

— Vai a' praça sexta-feira 19 do corrente, perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, ás 11 horas do dia, as roças, abacaxis e casa de taipa penhorada a Francisco Antonio de Oliveira, com o abatimento da lei.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

No dia 20 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, nem por espaço maior de um anno, os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio, onde melhor se deverão esclarecer e informar das condições do contracto de arrematação.

Bazes sobre as quaes se deve lançar

Bairro do Recife	
Chafariz e bica do Caes d'Alfandega	4:600$000
Dito da rua da Cruz	5:200$000
Dito da rua do Brum	4:000$000
Dito e bica do Forte do Mattos	4:200$000
	18:000$000
Bairro de Santo Antonio	
Chafariz do largo do Carmo	7:000$000
Dito do largo do Paraizo	5:600$000
Dito do largo da praça P. II	3:100$000
Dito da rua do Sól	2:500$000
Dito da rua da Concordia	3:800$000
	22:000$000
Bairro da Bôa-Vista	
Chafarizes e bica do caes do Capibaribe	3:000$000
Dito da rua da Aurora	1:200$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	2:200$000
Dito do lugar do Campo Verde	800$000
Dito do largo da Soledade	1:725$100
Dito da caixa d'agua dos Pires	4:874$900
Dito da praça da Bôa-Vista	5:000$000
Dito da rua de S. Gonçallo	1:200$000
	20:000$000
Bairro de S. José	
Chafariz do largo da Ribeira	9:500$000
Dito da rua do Terço	3:000$000
Dito da rua Imperial	5:000$000
Dito dito defronte da Cabanga	2:000$000
Dito do largo da Paz dos Affogados	2:500$000
	22:000$000
Passagem da Magdalena	
Chafariz do largo do Viveiro	72$000
Dito entre as duas pontes	200$000
	272$000
Capunga	
Cafariz da rua dos Pernambucanos	80$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 17 de junho de 1868.

O escripturario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Santo Antonio, são chamados a comparecer no consistorio da matriz da dita freguezia segunda-feira 22 do corrente as 10 horas da manhã os guardas do esquadrão de cavallaria e 1º batalhão de infantaria que requereram passagem para a reserva, afim de serem inspeccionados.

Sala das secções do conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio do Recife, 17 de junho de 1868.

José Dias Alvares de Quental.
Alferes secretario.

— Sabbado 20 do corrente, as onze horas da manhã terá lugar a arrematação dos generos seguintes: capim de planta, milho, farello e mél de furo para fornecimento da cavalhada do deposito especial de instrucção, para o que se poderá apresentar os licitantes no quartel do Campo das Princezas no indicado dia, com suas propostas, em forma de carta fechada, para serem consultadas pelo commandante do Deposito.

José Joaquim Coelho
capitão commandante.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata em 20 do corrente mez, á vista de propostas entregues até as 11 horas da manhã, o fornecimento de ambulancias para os navios da armada durante o exercicio proximo vindouro de 1868 a 1869, a lavagem de roupa da enfermaria de marinha por tempo de seis mezes findos em dezembro do corrente anno, e o fornecimento no trimestre findo em setembro, tambem do corrente anno, de lenços de sêda prêta para gravatas para os aprendizes artifices, imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Igualmente o conselho no mencionado dia 20 do corrente mez promove por forma identica a compra dos objectos do material da armada, seguintes: 6 duzias de broxas para caiar, 20 croques, 50 escovas inglezas, 500 folhas de cobre de 20 % e 500 libras de pregadura de cobre.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 16 de junho de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife desejando empregar todos os meios suasorios, afim de haver o recebimento do que se acham á dever de foros os proprietarios da rua da Roda em seguida declarados, ainda por esta vez lhes concede o prazo de 30 dias, para pagarem ditos foros, certos de que se não se quitarem em dito prazo, ver-se-ha obrigada a' recorrer aos meios judiciaes.

Bernardino Francisco de Azevedo Campos.
Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Sabino da Cunha Fragoso.
Irmandade das Almas de Santo Antonio.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho.
Luiz José da Costa Amorim.
José do Rego Pacheco.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Manoel Gomes Viegas.
Joaquim Pacheco da Silva.
Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Miguel Joaquim da Costa.
Maria Francisca da Conceição.
Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Filhos de José Rodrigues do Passo.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1868.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que do 1.º de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre, do corrente anno financeiro de 1867—1868, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes de taes impostos, que neste prazo deixarem de satisfazer a respectiva importancia.

Consulado provincial, 20 de maio de 1868.

Witruvio P. Bandeira Accioly de Vasconcellos

Correio geral.

A pessoa que registrou uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penedo, queira comparecer a' repartição do correio desta cidade, a negocio de seu interesse.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 31 de julho proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição na alfandega e recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: boa lettra, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na forma do art. 3.º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de junho de 1868 —O official-maior, Manoel Mamede da Silva Costa.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Empreza dramatica
Sabbado 20 de junho de 1868
BENEFICIO DA ACTRIZ
JESUINA MONTANI DE GIOVANI.

Representar-se-ha o excellente drama em 1 prologo phantastico e 4 actos, intitulado

AS MULHERES DE MARMORE

Findo o drama a orchestra executara' a linda

POLKA MONTANI

Terminará o espectaculo com a chistosa e enthusiasticamente applaudida extravaganeia burlesca, ornada de musica e dansa, denominada

UMA NOITE DE CARNAVAL.

Principiara' as 8 horas.

GRANDE
COSMORAMA.

17—Rua da Imperatriz—17.

O proprietario desta galeria recreativa vem participar ao respeitavel publico desta capital, que pelo vapor francez *Guienne* ultimamente chegado da Europa, recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e assim espera continuar a merecer a concurrencia com que o tem favorecido o illustrado publico desta cidade.

Batalha naval de Riachuelo (Paraguay).
Mephistopheles no inferno.
Chegada na Grecia de S. M. o rei Georges I.
Trieste (Austria).
Constantinopla (Turquia.)
Lyon (França.)
Bois de Boulogne (Paris.)
Paris, vista tomada dos Campos Elyseos.
Interior do Palais Royal (Paris.)
Interior da igreja de S. Pedro em Roma.
Festas maritimas.
Henrique IV sobre a ponte nova em Paris.

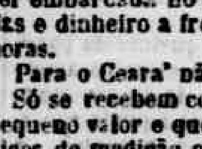
—

Cada bilhete de entrada da' direito a uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor, e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa
500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

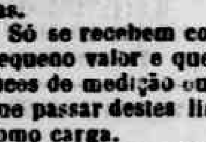
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

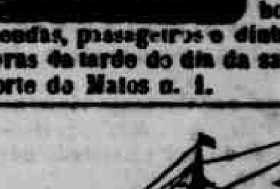
Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

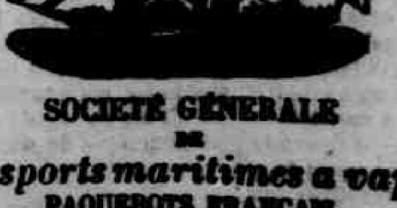
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 de junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.



SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 23 do corrente mez, espera-se do sul o vapor francez *Bourgogne*, commandante Bonnee, o qual depois da demora do costume seguirá' para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens a tratar com os consignatarios na rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante ... seguira' para ... no dia 21 de junho ... da madrugada. ... encommendas, passageiros ... no escriptorio do Forte ...

Rio de Janeiro.

... pretende seguir com a maior brevidade ... o veleiro e superior brigue *Adelaide*, ... parte de sua carga engajada ... escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para a ilha de S. Miguel

Segue em poucos dias a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22.

Pará

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; pode admittir alguma carga ainda para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda podera' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

PARA'

Para o Pará' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viofante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada: os pretendentes para o resto da que lhe falta, podem dirigir-se a Marques, Barros & C., largo do Corpo-Santo n. 6, 2º andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos, ao mesmo capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO

A 19 *do corrente*

O agente Oliveira competentemente autorisado fara' leilão do caixão da casa até respaldo com repartimentos de moradia e telheiro, na rua dos Guararapes ns. 34 e 36 actual e n. 20 antigo, e em terreno de marinha n. 89 e 89 A, tendo 50 palmos de frente e 350 de fundo, formando este outra frente em continuação da rua do Brum proximo de lugar onde era existe uma officina, sob n. 35, e assim mais de outro terreno com obras em seguimento contiguas, consistindo na frente em caixão de casas edificadas até respaldo com parte de oitões, muros e alguns alicerces na mesma rua dos Guararapes n. 38 a 44 actual e n. 22 antigo, em terreno de marinha n. 90, com 76 palmos de frente e igual fundo de 350 palmos até a mesma rua do Brum, sendo que o oitão em toda esta extensão forma uma rua larga de transito da dos Guararapes para a do Brum, dando a casa futura da esquina tres frentes, como do desenho que se patenteará:

HOJE

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio, a' rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, onde os pretendentes terão os possiveis esclarecimentos, e a quem para não fazer demasiado extenso este annuncio, se pede hajam de examinar previamente ditas propriedades, as quaes podem ser vendidas separada ou conjunctamente como convier.

LEILAO

Da terça parte e bemfeitorias do predio sito á rua da Aurora n. 72.

Sexta-feira 19 do corrente

No andar terreo do mesmo predio as 11 horas.

O agente Pontual vendera' em leilão a terça parte do predio acima e as bemfeitorias existentes no quintal do dito predio, por ordem do Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar como procurador do Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira, sendo o producto do leilão applicado para pagamento de seus credores.

LEILAO

De 19 barris com manteiga ingleza, 34 rolos de salsa parrilha sem limites.

Sexta-feira 19 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados, no armazem do Annes, as 10 horas da manhãa do dia acima.

LEILAO

De 58 pipas, quartolas e barris vazios

Sabbado 20 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer das pipas acima mencionadas, no dia dito as 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento no Forte do Matos.

Leilaõ

De 39 fardos de lãa de carneiro (avariadas.)

Sabbado 20 de junho as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por autorisação e em presença do consul hollandez, com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, de 39 fardos de lãa de carneiro, avariadas a bordo da escuna hollandeza *Jacoba*, capitão Zwanenborg, arribada neste porto por força maior na sua ultima viagem de Buenos-Ayres para Antuerpia, os quaes fardos fazem parte de seu carregamento e existem no armazem alfandegado do barão do Livramento caes do Apollo, onde se effectuara' o leilão as 11 horas do dia acima dito!

LEILÃO DE MOVEIS

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de sala com 1 sofá', 1 mesa oval e 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 quadros com finas gravuras, 2 grandes vidros para espelhos, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz (de crystal), enfeites de cima de mesa, tapetes para forro de salas, 1 lote esteira para forro de sala, 1 machina de costura, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 guarda roupa, 1 mesa de charão, 1 mesa de jantar, 1 sofá' e 12 cadeiras de amarello, 1 secretaria de mogno, 1 sofá' e 2 cadeiras de balanço de palha, 1 tocador, 4 descanços de pés, louça, vidros, trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

Segunda-feira 22 de junho.

No terceiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 38.

O agente Pinto fara' leilão por conta e ordem de uma pessoa que mudou de residencia dos moveis mais objectos acima mencionados, existentes no 3º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 38.

Principiara' ...

LEILÃO

De diversos moveis, 3 correntes de ouro, um relogio de prata e alguma roupa usada.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, de diversos moveis, 3 correntes de ouro, um relogio, roupa usada, pertencentes ao espolio de Antonio Constantino Monteiro.

Segunda-feira 22 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 36 da rua Direita as 10 horas do dia.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua Direita n. 21.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, da armação, generos e pertences da taberna acima pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Antonio Constantino Monteiro.

Segunda-feira 22 do corrente.

Na mesma taberna as 11 horas do dia.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

O sobrado de 2 andares da rua da Aurora n. 50.

As casas terreas da rua da União ns. 53, 55 e 73 outr'ora 43, 45 e 52.

A casa terrea da rua Formosa n. 2.

Terça-feira 23 de junho as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação das casas acima mencionadas as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas em boas ruas. O leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da casa terrea da rua da Alegria n. 16 (Boa-vista), com porta e duas janellas, duas salas, 3 quartos e dispensa, cacimba e quintal ladrilhado com cano de esgoto, a qual casa acha-se em bom estado e rende 300$ annuaes.

Uma dita na rua do Amorim n. 38 (Recife), edificada em chãos proprios em ponto alto e com cornija, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, a qual acha-se reedificada de novo e rende 192$ annuaes.

Terça-feira 23 de junho.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Principiara' as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— O professor Francisco Monteiro Pessoa pretende abrir do 1º de julho avante um curso regular de noções de grammatica portugueza e exercicios de redacção, principios d'arithmetica e suas applicações praticas, rudimentos de calligraphia, etc.

Para isso as pessoas interessadas podem procura-lo nas 2.as, 4.as e 6.as feiras das 4 ½ a's 6 ½ da tarde em a casa de sua residencia, a' rua da Viração n. 27.

Offerece particularmente seu prestimo áquellas pessoas que aspiram um emprego por meio de concurso.

Brevemente abrira' tambem um curso nocturno das materias que constituem a instrucção primaria.

— No dia 13 do corrente perdeu-se uma porção de 30 pannos de cambraia de linho e esguião de linho, todos pertencentes a altar, sendo sanguinhos, manisterios, hamitos etc., na estrada ou em algumas das ruas do Recife para cidade de Olinda: quem os achou queira traze-los a esta typographia que muito se lhe agradecerá.

Francisco José Ferreira Bastos e João Valentim Ferreira Bastos Junior, pedem a todos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que por alma de sua esposa e querida mãi manda dizer no dia 22 de junho anniversario de seu fallecimento na matriz de S. José, as 6 horas da manhãa e desde ja' agradecem a todos aquelles que se dignarem assistir a tão religioso acto.

Sociedade Recreativa Juventude

Não tendo tido logar no domingo proximo passado a reunião da assembléa geral por falta de numero legal, são novamente convidados os Srs. socios a reunirem-se no recinto desta sociedade, domingo 21 do corrente as 3 1|2 horas da tarde, afim de constituida a assembléa geral, continuar-se com a discussão dos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude em 17 de junho de 1868.

Guimarães Peixoto,
Secretario.

Publicou-se o 3º numero dos

Passeios humoristicos,

por

Mephistopheles

A' venda na livraria Franceza e no Coração de Ouro. Preço 200 rs. avulso ou 1$ 5 numeros, (1ª serie), pagos adiantados.

Por motivos independentes da vontade do editor e do autor dos *Passeios Humoristicos*, sahio mais tarde do que é de costume.

Attenção

Manoel Ignacio de Torres Bandeira, solicitador de causas provisionado para todos os auditorios comprehendidos no districto da relação de Pernambuco, offerece seu prestimo ao respeitavel publico, não só para os mysteres de sua profissão, como tambem para qualquer pretenção ou negocio que tenha de correr pelas repartições, autoridades ou tribunaes; e póde ser procurado na casa de sua residencia a' rua das Larangeiras n. 12, segundo andar.

— Candido Gregorio dos Santos Siqueira e seus filhos menores; Manoel Joaquim Ramos (presentes), Antonio João Ramos, e mais familia (ausentes) marido, filhos, irmão, pai e mais parentes, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao feretro de sua sempre chorada esposa D. Joaquina Ramos dos Santos Siqueira, e de novo as convida para as missas de setimo dia, que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, no dia 20 pelas 6 1|2 horas da manhãa, pelo que desde ja' se confessam gratos a este acto de caridade.

— Roga-se ao Sr. José Antonio Gonçalves Pires o favor de vir a' rua da Senzala Velha n. 84, que se lhe precisa fallar.

— Gratifica-se a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a' rua do Trapiche, hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tendo uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba; foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos, districto da Capoeira termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira: na rua do Crespo n. 23, loja.

— O Sr. Antonio Manoel da Conceição, dirija se a' rua das Cinco Pontas n. 68.

O ... precisa-se ... a ... rua ... n. 27.

— Precisa-se para ... estrangeira, de um preto para todo serviço ... n. 27.

— Em casa de Tisgo. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se ... todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna.

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo tendo o queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apresada, levou vestido de chaly com assento branco com palmas de côr, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais faz de um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 42, que sera' generosamente gratificado.

Padaria allemãa de Santo Amaro.

Nesta padaria acabam de chegar de Hamburgo, presuntos, salames, feijão branco (fava), ervilhas, lentilhas, peras, maçãas e ameixas seccas, tudo de melhor qualidade.

— Precisa-se alugar para uma familia estrangeira, uma casa terrea nos seguintes lugares: Soledade, Caminho Novo, Boa vista, ou Passagem da Magdalena: quem a tiver pode dirigir-se a photographia allemãa, no pateo da matriz de Santo Antonio, a onde achara' com quem tratar.

Precisa-se

de um feitor para um pequeno sitio: a tratar no Corredor do Bispo n. 30.

Attenção

Julio dos Santos Pereira, proprietario do estabelecimento de photographia, da rua Imperador n. 38, tem a honra de annunciar ao publico, que seu estabelecimento ficara' fechado de hoje em diante, até ao dia de sua reabertura, em virtude das obras e melhoramentos que se vão fazer para tomar posse de sua administração e dirigir todos os trabalhos photographicos, um operador ja bastante conhecido nesta cidade, por muitos trabalhos executados por elle, cujo nome sera' publicado nos annuncios mais detalhados da reabertura do dito estabelecimento.

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Francisco Casemiro Paes Barreto, Antonio Jacintho Pereira Junior cordialmente agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes do seu charo filho e cunhado Rufino Casemiro Paes Barreto, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa do setimo dia que mandam celebrar na igreja da confraria de Santa Rita de Cassia, no dia 20 do corrente pelas 7 1|2 horas da manhãa.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 31, faz-se bollos enfeitados com boquets e capellas, proprias para presentes e bailes para o dia e vespera de S. João, quem quizer faça a encommenda um dia antes, tem boquets para vender-se para enfeites de bollos, apprompta-se bandejas de armação com bolinhos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, tudo de muito gosto e mais barato do que em outra qualquer parte, tem rosas, palmas e arcos para enfeite de oratorio para quem festejar S. João.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cosinhar: na rua do Apollo n. 7, 2º andar, paga-se bem.

— Na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar, ha para alugar-se uma excellente ama escrava com todas as habilitações.

— O Dr. João Ferreira da Silva tendo deixado de embarcar hoje, por motivo independente de sua vontade, e havendo resolvido não mais o fazer para diante, faz disto sciente as pessoas desta cidade e as de fóra, de quem se havia despedido: pelo que continua no exercicio de sua profissão a' rua larga do Rosario n. 20.

Recife, 15 de junho de 1868.

— Offerece-se uma mulher para ama interna de casa de pouca familia ou homem solteiro ou mesmo para companhia de alguma senhora: a tratar na rua da Senzala Velha n. 15, loja.

Ao commercio

José Dias da Cunha comprou aos Srs. Carvalho & Lima a taberna sita a' rua da Lingueta n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem a ella se julgar com algum direito queira declara-lo por este jornal no prazo de tres dias a contar de hoje.

Recife, 18 de junho de 1868.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a	4$000
Ditos de 6 »	3$000
Ditos de 4 »	1$600
Ditos de 3 »	1$500
Ditos de 2 »	1$000
Ditos de 1 »	800
Ditos de 6 sem vidro...	2$400
Ditos de 4 » »	1$200
Ditos de 2 » »	800

Todo a escolher do melhor.

Attenção

Lava se e engomma-se com perfeição e aceio, e por preço modico: na ilha dos Ratos n. 4, junto á ponte que atravessa para a rua do Hospicio.

— Precisa-se para alugar, uma ama livre ou escrava, para comprar e cosinhar para uma pequena familia estrangeira: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja.

— Aluga-se um sitio na Capunga a' margem do rio com uma boa casa com duas salas, seis quartos, cosinha fora, mais dous quartos, cocheira, muitos arvoredos e baixa de capim: quem a quizer alugar va' a' rua da Imperatriz n. 62.

— Fugio no dia 25 de maio proximo passado do engenho Cutigy da freguezia da Escada, um escravo de nome José, crioulo, de idade de 24 annos, côr fula, baixo, grosso, sem barba, pelle aspera, com falta de dentes na frente, foi visto no dia 6 do corrente na estação das Cinco Pontas; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho ou na rua estreita do Rosario n. 47, a Rodrigues, Almeida & C., será generosamente recompensado.

— Precisa se de uma ama para casa e rua: no pateo do Terço, taberna n. 1.

A CIGANA

Livro novo para entretenimento nas noites de *Santo Antonio, S. Pedro e S. João*, 1 volume de 125 paginas impresso em França.

Rs. 1$000.

Livraria Franceza.
9—RUA DO CRESPO—9

— O Dr. Manoel Roberto Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão ... casa ... n. 21.

... AOS 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua do Crespo n. 23 CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos os seguintes premios:

N. 2337 um meio com a sorte de 4:000$.

N. 1039 bilhete inteiro com a sorte de 700$.

E muitas outras sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio da matriz de Nazareth, que se extrahira' sabbado 20 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	3$500
Meio	1$750

Manoel Martins Fiuza

O bacharel Celso Tertuliano, ex-promotor publico desta comarca, advoga no primeiro andar da casa da fortuna, sita á rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

AO COMMERCIO

Offerece-se um moço para caixeiro de escripta de qualquer casa commercial, de cujo trafico tem bastante pratica, ou se encarrega e responsabilisa-se por escriptas avulsas: quem precisar de seu prestimo, deixe carta nesta redacção com as iniciaes C. B, ou annuncie por este *Diario*.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade: na rua da Concordia n. 62.

AMA

Precisa-se alugar uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa se de uma costureira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Pede se ao Sr. subdelegado do Recife que lance suas vistas para um tal Sr. F. S. T que deixou sua familia e esta' morando com uma filha de Jerusalem na rua da Moeda mesmo nas barbas de sua familia e constantemente provocando com actos indecentes a moral publica, isso pede um

Pai de familia.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro com pratica de taberna ou padaria e da' fiador a sua conducta: a tratar na rua Nova n. 29.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

Pilulas, vinho e xarope de jurubeba

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga etc.

Unico deposito nessa cidade rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua ... numero 57.

Altar e ornamentos para oratorio particular ou capella de engenho.

Quem precisar de um altar com os respectivos castiçaes e palmas douradas, dous ricos ornamentos com todos os pertences de alvas, sanguinhos, amictos etc., sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino, uma estante e um calix de prata: dirija-se a rua da Aurora n. 36, que achara' com quem tratar.

Attenção.

José Vicente Godinho & C., com fabrica de calçado na rua do Jardim n. 19, participa aos seus freguezes que em consequencia da materia prima esta' por alto preço, de hoje em diante, os sapatos de couro de lustre para senhora; o seu preço será de 1$280 réis; ditos de marroquim a 760, ditos para menina a 560. Neste mesmo estabelecimento se precisa de uma pessoa que saiba cozer em machina de costura: tambem se precisa de mais uma pessoa para cortar calçados.

Na mesma casa precisa-se de um homem que entenda de plantação para tomar conta de um pequeno sitio.

ARRENDA-SE

A quem queira principiar com poucos fundos a padaria da Torre com todos seus pertences por 200$, que teve grande freguezia quando trabalhava: a tratar na venda do Leão.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACAO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

PROTECTORA DAS FAMILIAS

ASSOCIAÇÃO BRAZILEIRA

DE

SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA

AGENCIA DE PERMAMBUCO

OS SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fóra da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros declarando na autorisação o nome da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada:

Por annualidades de	Paga de despezas de gestão	Produz um resultado que conforme a idade será de
500$000	63$500	170:000$000 a 235:000$000
400$000	51$500	136:000$000 a 188:000$000
300$000	38$500	102:000$000 a 141:000$000
200$000	25$000	68:000$000 a 94:000$000
100$000	12$500	34:000$000 a 47:000$000
50$000	6$800	17:000$000 a 23:500$000
25$000	3$950	8:500$000 a 11:750$000

As sete quantias *de despezas de gestão* estão de conformidade com o artigo 62 do regulamento.

Os *resultados* de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o artigo 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas de gestão* a primeira *annualidade*, poderá effectua-lo conforme o artigo 13 do regulamento.

A instituição está fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos convertem-se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual conversão se faz todos os semestres dos juros que ao mesmo produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a epoca da liquidação dos respectivos contractos (Artigos 31, 32 e 33 do regulmento).

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por intermedio de quem quer que seja, que se represente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 49, e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias de pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quando a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionada por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. ... junto ao quartel de policia.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Condè.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

VERDADERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN
VRAIE LE ROY
L'ORDONNANCE
... UR SIGNORET

La voga de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran numero de falsificadores: por lo tanto debe exigirse el verdadero Le Roy, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo extendido de amarillo lleva las firmas Le Roy y la mia, asi como mi nombre Signoret en la misma pasta del papel.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello Pharmacie Cottin se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el sello del gobierno francés.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

Na Nova Fama á rua Nova n. 18, de Frederico Cesar Burlamaque & C.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e ortsontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Praça da independencia numero 12

Relojoeiro e dourador.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como concerta caixas de musica tudo por preço o mais commodo possivel. Compra relogios em segunda mão e ditas de ouro ou prata, assim como vende relogios baratos de ouro e prata, cobertos e descobertos, vidros para relogios descobertos de crystal, grossos e lapidados.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortifica as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica e o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações terão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ILEGÍVEL

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL. LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flantadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendopi porpreços commodos e razoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos. voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Rendissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmente do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, soffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetana ou espasmos. e convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— Precisa se de um cosinheiro livre ou escravo: na rua do Jardim n. 19.

— O Sr. José Ferreira de Brito e Silva queira apparecer a' rua do Queimado n. 52, a negocio de sua familia.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

FOGO
de artificio

Da muito conceituada e antiga fabrica da viuva Rufino da estrada de João de Barros. Como se approximem os festejados dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, avisamos ao respeitavel publico que existe em nosso estabelecimento um completo sortimento de pistolas, rodinhas, craveiros ect. etc., e que as encommendas de taes objectos para a dita fabrica, são feitas unicamente no armazem da Bola Amarella no oitão da secretaria da policia.

AVISO

Pede-se ás autoridades competentes, que tomem conhecimento da immoralidade que ha em um dos hoteis da rua larga do Rosario, pois o dono desse estabelecimento entende que deve botar os despejos insalobres no quintal da casa rua das Larangeiras n. 23.

= Fazem-se bolos de encommenda para as noutes de S. João e S. Pedro, garante se a bemfeitoria: na pateo de S. Pedro n. 24.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Sebo n. 26, ou na rua do Queimado n. 44, loja.

ALUGA-SE.

Uma casa com bastantes commodos na cidade nova de Santo Amaro: a tratar com o Sr. Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15--rua da Imperatriz--15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario dirriamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pesos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cou as de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de plesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceilins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lã, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

O maior brilhante de Pernambuco acha-se a venda no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

CEMITERIO PUBLICO.

O administrador do cemiterio publico tendo prevenido ultimamente por este *Diario*, as pessoas que lhe haviam recommendado os restos mortaes de seus parentes ou interessados, e como ainda existem catacumbas que ja' ha muito estão com o tempo a praso; de novo previne-se as mesmas pessoas que quanto antes queiram requerer, aliás serão abertas e os ossos recolhidos ao deposito commum, como ja' aconteceu com alguns em virtude do meu primeiro annuncio.

O administrador
Manoel Luis Viras.

Triumpho da sciencia medica

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL
DE
ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	Crupe	Asthma
Thisica	Rouquidão	Resfriamentos

Bronchites,
Tosse convulsa.
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

PILULAS
Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.
Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: —Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; —excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

BOLEEIRO

Precisa-se de um boleeiro que tenha bôa conducta e seja fiel: na rua das Cruzes n. 38, primeiro andar.

D. Maria Josquina de Oliveira Campos, vem por meio do presente agradecer a todas aquellas pessoas que se dignaram de assistir as exequias de seu nunca assas chorado esposo Bernardino Francisco de Azevedo Campos. De novo vem rogar as mesmas pessoas, bem assim a algum amigo ou parente do fallecido que por omissão deixasse de ser convidado, o caridoso obsequio de assistirem a uma missa e memento que tera' lugar no sabbado 20 do corrente pelas 6 horas da manhãa, na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

Cabra bichó

Desappareceu no dia 16 do corrente da rua do Socego n. 12, uma cabra bicho, com os signaes seguintes: côr de rapoza, lanzuda, tem o focinho escuro quasi preto, baixa, comprida, têtas de ubre grande e esta' bastante gorda: quem a pegar ou della der noticia na rua do Socego n. 12, sera' recompensado generosamente.

Pede-se attenção

Fugio em o dia 14 do corrente a escrava Dionizia, de 24 annos de idade, levando comsigo sua filha mulatinha de pouco mais de um anno de idade, de nome Zelmira: quem a encontrar tenha a bondade de levar a' seu senhor, o Dr. Virgilio Coelho, no Caldeireiro, ou á Baroneza da Victoria, na rua da Aurora.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para esse remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* de salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa composto o seu principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche e angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez ou que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

AMA

Na rua do Queimado n. 52, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Por se ignorar aonde mora o Sr. José Antonio Martins Leal, roga-se-lhe por meio do presente o favor de se dirigir a' rua da cadêa armazem n. 37 afim de se lhe pedir uma informação.

BOLEEIRO

Rua do Imperador cocheira n. 13, se dira' quem compra um boleeiro moço e de boa conducta, paga-se bem agradando.

Copeiro

Precisa-se alugar um mulatinho para ser empregado no serviço de copeiro n'uma casa de pequena familia: a tratar no cáes do Apollo n. 71.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada portugueza: na rua de Hortas n. 104, paga-se bem

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C., compram ouro e prata de todas as qualidades de moedas: na rua Nova n. 20 e 22.

— Compra-se uma ou duas escravas pretas que saiba cosinhar e engommar, e que sejam de boa conducta: no armazem da rua do Apollo n. 12.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

VENDAS

Venda de terreno

Na rua de S. João, freguezia de S. José, vende-se um terreno com 250 palmos de frente e 160 de fundos, já com principio de edificação, e no fundo do dito terreno tem dez casinhas que rende cada uma 10$000 mensaes, tudo por preço commodo: a tratar na mesma rua com Cyriaco José Coelho, penultima casa em direcção ao gazometro, lado do sol.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada no brigue nacional *Ribeiro I*: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio.

— Taboas de reducções de moeda sterlina a réis e vice-versa, cambio de 16 a 29 7/8 d., vende-se a 2$ na loja de miudezas n. 23 rua da Cadeia do Recife.

Para S. João

Facas e garfos de balanço a 5$ a duzia: na rua Direita n. 53.

FOGOS ARTIFICIAES

Souza & Guimarães convida aos seus antigos freguezes para que venham dar suas encommendas de fogos artificiaes para os festejos dos gloriosos S. Antonio, S. João e S. Pedro, pois que acabam de contratar com um dos melhores fabricantes deste genero para assim melhor servir a seus freguezes e quem quizer dirija-se a rua Nova n. 39, loja.

— Vende-se a dinheiro ou a prasos com garantias uma excellente loja regularmente sortida de calçados da terra, com uma das melhores armações toda de amarello, e balcão de volta com armarios envernisados, o capital pouco excedera' a 4:000$000: para ver e tratar na travessa das Cruzes n. 2 A, a qualquer hora do dia.

Estopa encorpada

superior qualidade: rua da cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

CIMENTO

Vende-se superior cimento Portland a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4 primeiro andar.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

Carne do sertão

nova e gorda, vende-se na taberna do Campos a rua do Imperador n. 28.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Armazem de sal e polvora!

235 A—RUA IMPERIAL—235 A.

Os abaixo assignados proprietarios deste novo estabelecimento, querendo acreditarem-se e adquerir freguezias, vendem por preços muito razoaveis os objectos seguintes: sal do Assú de primeira qualidade, polvora de differentes marcas em barris e a retalho, fogos de artificio de diversas qualidades, todo o material para fogueteiros e outros muitos generos, etc., etc. As encommendas para fogos podem ser feitas no mesmo armazem e na rua Nova n. 61, que se mandara' pôr no logar onde fôr convencionado.

PORTELLA & MELLO.

Papel hespanhol

Medeiros & Antunes, na rua da Cadeia n. 9, tem para vender:

Papel de linho em resmas para cigarros.

Dito de seda.

Para S. João

Novo papel arrendado muito bonito e proprio para enfeitar em roda bolos de S. João, vende se barato e de diversas larguras, conforme ás alturas do bolos: no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

— Vende-se telhas a 45$ o milheiro, tijolos de alvenaria batida a 44$, ditos de ladrilho a 35$, ditos de tapamentos largos a 19$, ditos dito estreitos a 17$, mãos travessas a 2$500, enxameis a 2$200, varas para canoas a 400 rs., ditas para caiadores a 240 rs., cimento superior a 1$800 a tina, cal branca em barricas grandes a 2$, dita preta a 720 rs., areia de fingir a 2$500 a carroça e 240 rs. a'tina, barro a 2$ a carroça e 160 a tina: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26.

Farinha de mandioca.

Vende-se abordo do hiate *Porto Seguro*: trata-se com João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 14.

VENDE-SE

terrenos na Torre a 2$ o palmo com 600 de fundo: a tratar no mesmo lugar na venda do Leão.

Vende-se

a taberna do Leão com pouco fundo: a tratar na mesma.

COFRE

Na rua das Cruzes n. 41 A, se diz quem vende um cofre (burra de ferro) de muita segurança.

Farello a 5$500

Em saccos grandes tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

Acaba de receber pelo vapor francez *Extremadure*, um lindo e variadissimo sortimento de fazendas todas de apurado gosto; e nosso correspondente em Paris muito nos pede que chamemos attenção das Exmas. Sras. para apreciarem e comprarem o que ha de mais gosto e de ultima moda, pois que seria impossivel deixar de agradar, taes artigos, e nos sendo difficil mencionar todos os objectos por termos pequeno espaço neste *Diario*, comtudo sempre mencionaremos alguns, como sejam:

Ricos cortes de séda com lindas cores, ditos chinezes, ricos cortes de tiandi, sédas e foular em peças para covados, ricos moir antiques de todas cores, ricos grosdenapoles pretos e de cores lindas, ricas poupelinas de seda, linho e seda, cor Bismarques, basquinas a Marie Antoinette, ricos cintos, ricas camisas para senhora, e tem para homem, vestuarios completos para baptisado, meias de seda e de fio da Escossia, capellas, mantas para noivas, ricas chapellinas de palha da Italia e de seda, assim como pretas proprias para luto, chapeos de sol de seda bordados para senhora, Idem com castão de marfim para homem, cortes de vestidos bordados, assim como saias, camisinhas e corpinhos para senhoras, gravatinhas, coques, lindos enfeites para segurar os mesmos coques, riquissimos lenços, toalhas e fronhas de labyrintho, assim como bicos e rendas da terra, tapetes grandes e pequenos, pois muitos destes objectos se tornarão muito preciso para o glorioso dia em que chegar, a noticias da terminação da guerra que esperamos, seja muito breve: isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7A.

Massa e tabocas

Valdevino da polvora vende muito boa massa batida a 600 rs. a libra, e tabocas de todos os calibres: no seu armazem de sal da rua Imperial n. 221.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglesas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 2$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baêta a 5$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem-se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 560, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas aniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

Novidade na

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas muito finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carriteis para mais facilitar o uso.

Brincos.

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços, cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Leques.

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixara' de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

Lunetas.

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não tera' vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

Pentes com diademas.

Vendem-se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Baleias cobertas de camurça.

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Ligas.

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Rapé.

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concorrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, a fim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que ja ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante cansada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, tem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANÇA

21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de bab sa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o mão halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pastes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.

Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.

Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.

Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.

Grosas de botões superiores para camisas, a 320 réis.

Ditas de ditos de agata, a 160 rs.

Ditas de ditos de agata de cores, a 320.

Ditas de ditos de aço para caiça, a 240 rs.

Duzias de ditos de mordinha, para pouno, a 2$.

Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.

Gravatas pretas e de cores a 300 rs.

Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.

Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.

Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.

Latas com superior banha, a 280 rs.

Vidros com dita dita a 480 rs.

Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.

Escovas para ropa, a 480 rs.

Grande sortimento de escovas para dentes.

Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.

Sabonetes, duzias 1$.

Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.

Tinteiros e areeiros de metal, 1$.

Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.

Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.

Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.

Espelhos de moldura dourada, duzia a 14$000.

Grande sortimento de candeeiros a gaz.

Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros a gaz.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Na rua do Queimado n. 19

Vende-se:

Ricos cortes de cambraia branca com palmas bordadas proprias para soiré, pelo baratissimo preço de 6$.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e molde ja tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia se da por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nem se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso pollido, de fata, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver es es bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava sucedendo que caprichosamente se procurava uma bella tonquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porem, que ellas acabam de chegar para a dita loja, ja se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8 para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas tonquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem-se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertos e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar cabellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Chegaram os bonitos coques que Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar; assim portanto podem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se apresentar com essas pessoas, ás quaes ella offerece dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as vendera a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idea da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Polvora

A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

— Duarte Borges da Silva, vende sua loja de fazendas sita a' rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se a casa n. 1 da travessa da rua Bella com sala adiante e outra atraz, com quartos, cozinha fóra e rende 16$ por mez: a tratar no largo do Paraizo n. 27.

Cimento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 $.

— Vende se a taberna do pateo de S. José n. 51 com commodos para familia: a tratar na mesma.

— Vende-se um cavallo em bom estado para trabalho: no cáes do Ramos n. 10.

GARI BALDI

Nova loja de fazendas sob o titulo de Garibaldi, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Avante freguezes! E' Garibaldi quem vos convida e assim proclama, para vir visitar o seu estabelecimento que se acha sortido de um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se procuram no paiz, affiançando-se que o preço de sua mercadorias será um só para todos em geral e affiançando-se as boas qualidades por ser todas fazendas novas e do ultimo gosto, como vós podereis apreciar, mandando ver as amostras de todos os artigos abaixo mencionados, e tambem se mandam as fazendas ou amostras a casa das Exmas. familias pelos caixeiros da loja do Garibaldi; e toda e qualquer fazenda, que por qualquer motivo não agrade ao comprador, depois de a ter negociado, se trocará por outra que agrade, para se tornar mais conhecida a loja do Garibaldi: se collocou a figura acima na frente do estabelecimento no qual está Garibaldi montado em um rico cavallo pintado em um quadro de folha e a noute em pequeno pharol em letras brancas que annunciam a loja do Garibaldi.

ATTENÇÃO.

Chitas escuras a 160 rs.
Vendem-se chitas escuras para vestidos a 160 rs. o covado.

Poil de chevre.
Vende-se esta nova fazenda para vestidos por nome poil de chevre, com listras aveludadas, a 800 rs. o covado.

Mantas para gravatas a 240 rs
Vendem-se mantas para gravatas a 240 e 320 rs. cada uma.

Organdys finos de côres a 240 rs.
Vendem-se organdys finos de côres para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Indianas de listras de seda a 800 rs.
Vende-se uma nova fazenda por nome indianna, de seda com listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

Alpakas de côres para vestidos a 640 rs.
Vendem-se alpakas de côres para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280 o covado.
Vendem se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 2$000 o covado.

Cambraias lisas finas a 4$000.
Vendem-se peças de cambraia lisa e fina a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Chitas para cobertas a 320 rs.
Vendem-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado.

Chales de merinó a 2$000.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, 3$500, 4$ e 5$000.

Bareges de listras a 240 rs.
Vendem-se bareges de listras para vestidos de senhora a 240 rs.
Vendem-se lanzinhas de côres a 280 e 320 rs; ditas estampadas a 320 e 400 rs.

Lenços brancos a 2$000.
Vendem-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

Córtes de meias casemiras a 2$000.
Vendem-se córtes de meias casemira para calças de homem a 2$000; ditas de casemira fina a 4$ e 5$000

Chitas matisadas finas a 400 rs.
Vende-se chitas francezas finas matizadas a 400 rs. o covado

Cassas francezas finas a 640.
Vende-se cassas francezas finas para vestido a 640 e 720 rs. a vara.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda.
Vende-se chapéos de sol de seda a 6$000, 7$000 e 8$000, ditos de 12 e 16 asteas inglezes muito superiores a 12$000 e 13$000
Lãazinhas de quadrinhos escocezas a 280 rs.
Vende-se lãazinhas de quadrinhos escocezas para vestidos a 280 rs. o covado.

Balões baratos a 1$000.
Vende-se balões com pequeno toque de avaria a 1$000, ditos perfeitos a 1$600, 2$000 e 3$500.

Chitas francezas finas a 280 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 360 rs. o covado.

Algodãozinho peças a 4$000.
Vende-se peças de algodãosinho muito encorpado a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000
PERCLARAS FINAS A 400 RS. O COVADO.
Vende-se perclaras de cores finas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

Madapolão fino barato a 5$000 rs.
Peças de madapolão que se vende barato a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000 a peça.

Meias para homem a 4$000.
Vende se meias cruas para homem muito boas a 4$000 e 5$000 a duzia.

Panno fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se panno fino preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$000 e 4$000

Roupa feita nacional.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3$500 e 5$000, ditos de cores a 5$500, ditos de brim de cores a 2$500 e 2$000, paletots de panno fino bom a 5$000, 8$000 e 10$000, calças de casemira de cores a 5$ e 6$000, ditas pretas a 6$ e 8$000, calças de meia casemira a 3$, coletes de cores a 1$600 rs.

Lãazinhas prussianas a 500 rs
Vende-se lãazinhas prussianas de cores muito mimosas proprias para vestidos a 500 rs. o covado.

Brim liso ou hamburgo a 8$000
Vende-se brim liso ou hamburgo para lençoes ou toalhas peça de 20 varas, a 8$000, 9$000 e 10$000.

Brim pardo fino a 1$000 a vara.
Vende-se brim pardo muito fino a 1$000 e 800 rs. a vara.

Indianas de lã a 600 rs. o covado
Vende-se indianas de lã com listras para vestidos de senhora a 600 rs. o covado

Filós de seda a 1$600 rs. o covado.
Vende se filós de seda para vestidos de senhora a 1$600 o covado.

Gangas para calças a 360 o covado.
Vende-se gangas para calças de homem e meninos a 360 e 400 rs. o covado.

DAMASCO LARGO A 1$400.
Vende-se damasco largo para cobrir mesas e pianos a 1$400 o covado e outras muitas fazendas que se to na enfadonho mencionar, que avista do comprador se amostra a qualidade, e por isso o Garibalde faz sciente ao respeitavel publico, que seu estabelecimento está prompto a concorrencia do mesmo publico desde as 6 horas da manhã até as 9 da noute. Rua da Imperatriz, nova loja de Garibalde n. 50.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz
LOJA E ARMAZEM DA ARARA
Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.
Vende se brim de Hamburgo ou liso, para lenções ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.
Vende se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.
Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.
Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de linho a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA
os moradores da Boa-Vista
Pechinchas
Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.
Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.
Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz
Ns. 56 e 72.
Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

Pano fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA
DE
Fazendas baratas
Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção
Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.
Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$500 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.
Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 asteas a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazendo muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Ainda mais pechinchas
Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.
Chitas a 320 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Chales finos a 5$000.
Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lã a 1$.

Cassas finas a 240 réis.
Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo n'uma combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »
Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »
Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »
Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »
Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »
Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »
Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs. Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem causar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « couvir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber da Liverpool vapores de força de 3 a 5 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.
Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Pão fresco, nova invenção
Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, de Carneiro Vianna & C. chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bolinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixará' de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

Baratissimo
Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vendem se na padaria da rua da Concordia n. 9 saccos com farinha de mandioca a 3$ e ditos a 4$.

Massa secca de mandioca.
Vende se a mais fina do mercado e propria para bolos de bacia a 500 rs. a libra: rua do Pires n. 52.

VENDE-SE
Uma casa terrea n. 62, na rua Direita de Afogados, com commodos, grande quintal murado, feita a moderna em bom estado e por preço muito em conta; tambem se troca por outra nesta cidade: a fallar na loja de fazenda a' rua do Queimado n. 45, de Bastos & Irmãos.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8
Apreguar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.
A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.
Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.
A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos Srs. fogueteiros
Superior limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado de 1ª sorte.
Enxofre em tubos.
E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A' venda
NA
34—Botica da rua larga do Rosario—34
DE
BARTHOLOMEU & C.

Polvora em latas
Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 42, armazem.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua incomparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros da dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas
Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.
Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e vende rá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rascaveis.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cie.
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o môfo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Papel de fumo.
Grosso liso e pautado nos armazens de Tasso Irmãos.

ECONOMIA
PARA FAMILIAS
Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.
Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & o largo do Corpo Santo n. 11, vapores pate om todos os pertences proprios para fazer m es ou quatro machinas para descaroçar alg

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER
Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.
Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco

Cemento
Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:
Nos armazens de Tasso & Irmãos.

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,
Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,
Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,
a saber:
Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira 1$800.

Manteiga a 800 rs.
Vende-se manteiga ingleza fina a 800 rs.: no ... do Carmo n. 6.

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escolada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$360.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 16 a 18 annos de idade propria para todo serviço: no pateo do Terço n. 142.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos, pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, ha em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco.

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinárias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs........ } No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs........ } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento d'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que viarão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par: assim como se vende mode nos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

Festas de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 800 réis o covado, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs, o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina. com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000 rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas a 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençoes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhes preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãazinhas com listas a 400 réis o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas listadas com largura quasi de chita franceza e vendem-se pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas

á 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.
Cortes de chita a 3$200.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$840.
Cortes de chitas 3$840.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha

em grosdenapoles preto a 1$000 o covado na Loja do Pavão.

Vende-se grosdenapoles preto, muito bôa qualidade pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Farello a 5$000

a sacca com 96 libras: no armazem da Estrella, no pateo do Paraizo n. 14.

VENDE-SE

Uma boa casa terrea em boa rua do bairro da Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, grande quintal murado com algum arvoredo etc.—chão proprio: a tratar na rua Nova n. 46.

Escravos fugidos

— Ainda continua fugido do engenho Santos Mendes comarca de Nazareth da Matta, o escravo Firmino, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, com os signaes seguintes: idade 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular dentes limados e com falta de alguns, pouca barba, pernas cavalletas, pés e mãos grandes, tem cicatrizes pelo corpo, é ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro e entende de serrador, é bom cargueiro, é de suppor que esteja acoutado: roga se as autoridades e capitães de campo e qualquer pessoa a captura do dito escravo, pedendo ser entregue no mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., que sera' gratificado com 10$.

— Fugio no dia 19 de maio do corrente anno do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth da Matta, uma escrava de nome Josepha (pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão) com os signaes seguintes: crioula, idade 36 annos pouco mais ou menos, corpulenta, alta, côr fula, pés grandes e grossos, testa impolada e com canto, pernas grossas, peitos grandes e cabidos, dentes perfeitos e limados, olhos vivos, olhar espantado, outras vezes de quem esta rindo se ou alegre, foi comprada no Recife aos Srs. Gouvêa & Leite ha 6 annos pouco mais ou menos e estes compraram a um Sr. Trindade no Carrapato comarca do Limoeiro, cose e engomma liso, disposta para qualquer serviço, gratifica-se com generosidade a quem a pegar entregando-a no engenho acima ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., praça do Corpo Santo n. 19.

200$000

Ainda se acham fugidos deste engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, pertencente a Bernardino Barbosa da Silva, os escravos seguintes: Desde o mez de outubro de 1867 o escravo Luiz, crioulo, idade 32 annos, mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem panos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, muito ladino, é ameaçado de asmathico, pouca barba. Desde 16 de fevereiro deste corrente anno de 1868, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio de corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos de negro, mas meio solto, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, tem um calombo na pá esquerda, dentes limados, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio, que póde mudar de nome; levou fortunas tres calças de brim pardo, duas paletós e 3 camisas, consta esta do senhor que póde troca-la por lhe ficar grande: roga-se pois, a todos os capitães de campo, ou a qualquer pessoa que possam apprehende-los levarem no dito engenho Sete Ranchos que receberá a quantia de 200$000. O cabra, deste engenho sahio com um cavallo alazão com gangalha, e foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza. O escravo Luiz, crioulo comprei ao Sr. José Pedro do Rego, este, ao procurador do barbarel José Gomes de Sá Barreto, José de Sá Leitão Junior, a o barbarel comprou á D. Anna Maria da Conceição Gamboarra, moradora nesta cidade; o escravo é natural da provincia da Parahyba; o cabra Luiz Ignacio comprei ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, este ao Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, é natural dita cabra, da provincia da Parahyba.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado, do lugar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acabralhada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos: quem a pegar dirija se a rua da Imperatriz n. 67, que sera' bem recompensado.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de... annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou ja fugido, barba de caboclo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga se ás autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar a' rua da Cruz do Recife n. 54, sera' gratificada.

Negro fugido.

De bordo do brigue nacional *Ribeiro I*, ausentou-se em 11 do corrente, o escravo José, pertencente a' tripolação do mesmo navio; é de Angola, tem 49 annos de idade, côr preta, rosto comprido, nariz chato, cabellos grenhos, olhos pretos, barba pouca, e cinco pés e quatro polegadas de altura. No dia em que se ausentou, veio para terra com caiça preta, camisa de pintas, bonet branco; parece ter sido visto de dia no bairro de Santo Antonio: roga se a's autoridades e qualquer pessoa a captura desse escravo, devendo ser levado a bordo do referido navio, ou a casa do consignatario, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

FUGIO

no dia 2 do corrente mez a negra crioula de nome Germana, de idade de 26 annos pouco mais ou menos, com um taboleiro de vendas, contendo ovos, flores, pimentões e tomates, assim como uma bandeja com as mesmas flores, os signaes são os seguintes: baixa, corpo regular, tem algumas marcas de bexigas novas, é muito fallante e muito alegre, olhos meios apertados e olha para baixo, levou vestido de lãa encarnada ja desbotado e com babados, chale tambem de lãa desbotado, é filha do sertão de Pajeu' de Flores e tem por costume fugir, foi escrava de José Peres da Cruz e tambem de um francez chapeleiro morador na Capunga e suppõe-se ella estar acoitada em alguma casa, desde ja protesto contra quem a tiver acoitada, e recommendo as autoridades e capitães de campo a captura della, e quem a pegar leve a seu senhor no Capunga sitio n. 59, ou na rua do Vigario venda n. 33, que sera' generosamente recompensado.

— Fugio do lugar S. Roque, freguezia de Bom-Jardim, um escravo mulato acabocolado, de 22 annos de idade, de nome Gabriel, no dia quinta-feira 11 do corrente, tendo os signaes seguintes: nariz comprido, bocca trombuda, um pouco carrancudo; tem espinhas no rosto, cabellos pretos estirados, falla grossa, olhos pequenos e castanhos, apontando barba em todo rosto, pés grandes, altura regular, corpo grosso e andar vacilante, é natural da Cabaceira da Parahyba do Norte, tendo a mãi no Recife, sendo ella forra: é provavel que para lá se tenha dirigido. Roga-se ás autoridades, e ás pessôas particulares que se o pegarem nesta praça, dirijam-se a casa do Sr. José Joaquim de Farias Machado, que serão generosamente recompensados, e fóra della a casa de sua senhora abaixo assignada, na rua do Crespo n. 10.

S. Roque, 12 de junho de 1868.

Joaquina Maria de Arruda Costa.

— Acha se fugido desde o dia 8 do corrente, um molatinho cabouclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 26 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBÔ.

(Continuação.)

Não quero com isso dizer, senhores, que os diversos projectos annunciados na camara não se discutam; não, elles devem e hão de ser discutidos; mas primeiro que tudo o que convem é que façamos o orçamento e votemos meios para fazer a guerra.

O partido liberal ora dominante contrahio para com a nação uma divida sagrada. Elle disse que os seus adversarios reduziram o orçamento a uma mentira; e tomou como base do seu programma — o fazer do orçamento uma verdade.

Ora, o partido liberal esta' ainda em grande divida para com a nação; esta' em grande falta para comsigo mesmo; não fez ainda o orçamento.

O anno passado fez-se um orçamento: felizmente a marcha do governo entrou em condições normaes; mas esse orçamento foi feito com summa rapidez; nos ultimos dias da sessão foi mandado para o senado; a discussão na casa não foi pausada, como cumpria que fosse, o tempo não chegava. Appello para o testemunho da camara. (Signal affirmativo.)

Pois bem, agora que reconhecemos ter um orçamento das circumstancias que acabo de descrever, o que cumpre a esta camara fazer? O que cumpre a maioria e minoria, a minoria antes de tudo? Fazer um orçamento com profundo exame. Organisar um orçamento bem meditado é a primeira condição de um regimen constitucional; é a grande missão das camaras legislativas.

E, pois, para que iremos ja no principio da sessão tratar de questões grammaticaes, de questões pequeninas, de questões de substituir uma palavra outra a respeito da guarda nacional, do recrutamento, de reformas eleitoraes, etc.? (Apoiados.)

E', pois, do nosso brio, Sr. presidente entrar, logo que se vote a falla do throno, na discussão do orçamento é preciso que a camara convença o publico, de que a coragem que teve o anno passado reproduz-se este anno, sem a pressão da urgencia das circumstancias, discutindo-se verba por verba, applicando-se o escalpello a cada uma, cerceando-se toda a despeza que se possa dispensar, pondo-se de parte o patronato e a benevolencia, qualquer que seja a sua origem, seja do governo, seja dos representantes da nação, de maneira que o orçamento fique sendo uma verdade. (Muitos apoiados.)

E a par com o orçamento é preciso tratar-se dos meios para as despezas extraordinarias. (Apoiados.) Como é que o governo na presença de uma guerra, que não acabou ainda, como disse o nobre deputado, por Minas-Geraes, e que ainda depois de concluida ha de exigir tão graves sacrificios, póde ter assumpto mais grave do que a guerra?

Como é que a maioria e minoria poderão preoccupar-se de questões secundarias antes que da questão por assim dizer de vida e de morte que ha para resolver?

O Sr. C. Ottoni: —Peço a palavra para responder.

O Sr. Presidente do Conselho: —Senhores, a guerra continúa: são necessarias grandes despezas. Na confrontação da despeza e receita extraordinaria da guerra ha um *deficit* de milhares de contos de réis, ja annunciado.

Se a guerra é um mal escusado, derribe-se o governo que a sustenta e proclame-se a paz. Mas não, os homens todos: a guerra é uma questão de honra. (Muitos apoiados). Pois bem! A primeira necessidade da camara é consequentemente dar meios ao governo para que a guerra se acabe. (Apoiados).

Por ora não vejo nas camaras questão mais importante do que essa, e é neste ponto que eu quizera ver travada a luta entre a opposição e o gabinete. (Muito apoiados).

Podem os ministros estar illudidos; podem suppôr uma cousa e a verdade ser outra.

Ea, resolvamos a questão. Se é um erro continuar a guerra, derribem o governo, se a guerra é questão de honra nacional, que não póde acabar senão honrosamente, tratemos antes de tudo dos meios de acabar a guerra. (Muitos apoiados).

Um Sr. Deputado: —A falla do throno limita se a isso, e nem mais uma palavra.

O Sr. Felicio dos Santos: Falta de logica é da falla do throno.

O Sr. Presidente do Conselho: —Talvez haja falta de logica da parte do nobre deputado neste aparte que me da.

O Sr. Felicio dos Santos: —Foi V. Exc. quem condemnou a falla do throno ainda ha pouco.

O Sr. Presidente do Conselho: —Em que condemnei eu a falla do throno? O que estou dizendo é que a primeira questão, a questão indeclinavel do momento, é o orçamento; são os meios para acabar a guerra. Tratemos quanto antes dessas medidas, as outras virão por sua vez.

Ha uma cousa que ha muito tempo se não faz; tenhamos nós essa gloria: a de fazer com que o orçamento seja mandado desta casa para o senado até os fins de junho, e depois fique nos tempo para tratarmos de outras medidas indicadas na falla do throno.

Portanto não condemnei a falla do throno: tratei das diversas necessidades por ella mencionadas, sendo a primeira o orçamento e os meios para sustentar e concluir honrosamente a guerra, se a nobre opposição não entende que o ministro da fazenda póde fazer milagres, e sustentar com maná as forças que estão no Paraguay. (Apoiados).

Parece-me, Sr. presidente, que estão preenchidas as duas horas que, pelo regimento, me cabem para o meu discurso.....

O Sr. Presidente: —Faltão ainda tres minutos.

O Sr. Presidente do Conselho: — Pois desses minutos consagrarei alguns instantes a agradecer a V. Exc. e a camara a bondade com que ouviram-me. (Muito bem! muito bem!)

O Sr. C. Ottoni: —*(silencio)*: Não será por minha culpa que o nobre ministro da fazenda deixe de ter o tempo necessario para fazer votar o orçamento, e todas as medidas financeiras a que acaba de alludir.

Não tomarei muito tempo á camara, até porque o nobre presidente do conselho esquivou-se de responder a quasi todas as minhas objecções.

O nobre presidente do conselho julgou conveniente não responder a ponto algum de politica interna, guardar silencio absoluto sobre o programma politico do ministerio e da situação, e allega como motivo, que mais parece pretexto para a sua abstenção, que a necessidade magna, a necessidade unica, a necessidade que tudo domina é a do orçamento, como se nos fossemos hoje discuti lo, como se, encerrada porventura hoje a discussão do voto de graças, se désse para a ordem do dia de amanhãa o orçamento, as medidas financeiras. Vê-se, portanto, esta grande razão allegada por S. Exc. teve por fim esquivar-se á resposta as interpellações, que se fizeram, sobre as questões de politica interna.

Quem nega que seja uma grande questão o orçamento? Quem nega que a camara deve dar o melhor do seu tempo a discussão das questões financeiras? Quem nega que deve ser o governo armado com os meios necessarios para terminar a guerra? Mas qual é destas medidas a que esta prompta para amanhãa, para depois de amanhãa, entrar em discussão? (Pausa).

Ninguem me responde, porque não ha o que responder; ninguem me responde, porque a razão allegada pelo nobre presidente do conselho é completamente improcedente, porque a necessidade de nos occuparmos com a situação financeira do paiz e com os meios para a guerra de nenhum modo prejudica, e Deus nos livre que prejudicasse, a discussão da politica interna do paiz. (Apoiados da opposição.)

A proposito de minha posição nesta casa, o nobre presidente do conselho expôz uma certa theoria do odio e da amisade, que não percebi bem se applicou a mim só ou a nós ambos. Disse que eu por ter militado ao lado dos actuaes ministeriaes, separando-me os aborreço mais do que aos conservadores, nossos adversarios de sempre; pela mesma razão porque os irmãos que chegam a ser inimigos odeiam-se mais do que os inimigos não parentes entre si.

Quem tiver observado a intolerancia, a ira com que o nobre presidente do conselho repelle os conservadores, muito mais do que a nós liberaes, não póde deixar de crer na sinceridade do expositor da theoria philosophica, cujos effeitos observa em si proprio.

Quanto a mim, porém, S. Exc. equivocou-se: nunca fui seu correligionario, e por isso guerreando-o não posso odia-lo mais nem menos que aos conservadores; a ninguem odeio. Em 1864 prestei apoio ao nobre presidente do conselho, mas S. Exc. mesmo definio aqui esse apoio, dizendo que lhe emprestamos os nossos hombros para subir. Sei que fallou de outros hombros mais altos em tudo do que os meus; mas eu, pequeno como sou, acompanhei e ajudei como pude.

Entregamos-lhe os hombros para subir, porque S. Exc. nos promettia melhoramentos, que hoje parece querer sonegar; não era seu correligionario, seu irmão politico. Portanto, separados hoje, nem me cabe o estigma de Caim, nem S. Exc. póde pretender as honras de Abel.

Ja se vê que eu aceito o termo no sentido de animadversão, luta politica, não no sentido genuino e repulsivo da palavra odio.

S. Exc. fez-me a honra de declarar que nada avançava que de airoso fosse a meu caracter, e eu respondi em aparte, que confirmo: —De certo, V. Exc. não quer ferir me, até porque não o podia fazer sem ferir-se a si tambem; tem telhados de vidro.

Nada mais direi sobre este ponto; não tenho a pretenção de poder com S. Exc. em agudeza de ditos espirituosos. Passo adiante.

Sobre a guerra penso que a longa exposição de suas causas, feita pelo nobre ministro, era inutil, S. Exc. teve a peito demonstrar mais uma vez que a guerra era justa; mas isso por ninguem foi contestado; a opinião que eu avancei a este respeito tambem não foi por S. Exc. exposta como eu a exprimi.

O que eu disse foi simplesmente que o publico, a nação é n passado por constantes decepções, que ha dous annos se nos diz a cada operação nova tentada, agora sim, o termo da guerra esta' proximo. Accrescentei que ainda agora com esta ultima operação, que parece completar o cerco da fortaleza de Humaitá, ainda agora se nos diz que a guerra esta' a terminar, mas ja' agora a população esta' disposta a incredulidades. Esta asseveração de que a guerra chega ao seu termo ja não tem peso algum na consciencia publica, e não tem peso por causa das decepções anteriores, além de que, o facto deploravel da retirada do exercito de Lopez de Humaitá, achando-se actualmente o inimigo com a retaguarda livre, preparando novos meios de resistencia, e talvez de interminavel guerra de recursos, este facto é bem proprio para alimentar a descrença.

Mas o nobre ministro o que me respondeu neste ponto? Eu questiára-me que, o ministerio não tem estado ao facto do verdadeiro estado das cousas da guerra, ou se sabe, se esta' mais esclarecido do que nós, faz mysterio, e esconde da nação o que lhe interessa saber. A isto respondeu o nobre presidente do conselho: « Publicamos as partes officiaes. »

Nem isto é exacto, porque os officios reservados não foram, nem talvez deviam ser publicados: mas isto prova, que o ministerio sabe mais do que consta dos documentos publicados. Ora, a reserva póde recahir sobre as relações com os alliados e sobre outras questões melindrosas que sempre surgem nestas crises; não, porém, sobre as operações de guerra, seus resultados e esperanças.

Parece me claro que, sem faltar as reservas necessarias, o ministerio podia trazer a nação em dia com o desenvolvimento da guerra, porque o governo sabe muito mais do que o que consta das partes publicadas, porque estas sómente são as não reservadas.

Entretanto eu não pretendi crear embaraços ao governo a respeito da direcção da guerra. Se discuti estes factos, foi para concluir, como conclui, que só Deos sabe ainda hoje quando ella acabará; e que sendo este, desgraçadamente, o estado das cousas, é mais grave ainda a pretenção do ministerio de ir vivendo e não tratar de cousa alguma util ao paiz, adiando tudo para depois da guerra.

Ainda agora esta allegação de um orçamento, que não está prompto para entrar em discussão, de medidas financeiras, que estão no mesmo caso de necessidades subordinadas, intimamente connexas com a questão da guerra, ainda se traduz na mesma tactica, adiar tudo para illudir difficuldades. A conclusão que eu daqui deduzo é que o ministerio actual não tem programma, não tem idéas; não póde, e sabe que não póde, realisar nenhuma de suas promessas; mas vai vivendo, a pretexto de salvar a honra nacional.

A ouvir o nobre presidente do conselho, só o actual gabinete póde dar impulso a' guerra, por isso quer viver até acaba-la com honra. Quando toda a nação, exclama S. Exc., concorre com enthusiasmo, com fervor, com dedicação para armar o governo para a desaffronta da honra nacional, como vindes vós tirar lhe a força moral? Qual de vós fara' mais do que o governo? Vós, historicos, já estivestes no poder no ministerio de 31 de agosto, e não fizestes mais que o actual ministerio.

Mas, senhores se toda a nação, se todos os brasileiros, desde o primeiro até ao ultimo, com enthusiasmo, com fervor, com dedicação, querem armar o seu governo para dar impulso a' desaffronta nacional, esse enthusiasmo, esse fervor, essa dedicação refere-se ao actual pessoal do ministerio? A nação tem entusiasmo pela guerra, pela gloria de ser ella terminada pelo ministerio que faz a sua ventura, e que lhe faz a honra de dirigir os negocios publicos?

Se o enthusiasmo é tal qual descreveu o nobre presidente do conselho, se o ministerio deixasse o paiz em orphandade, esse enthusiasmo da nação deixaria de existir? Certamente que não, pois que a nação pouco se importa que se mude ou não o actual ministerio em relação a' guerra; não tem por elle a admiração e o amor que suppõe o argumento de S. Exc. « Qual o ministerio que fara' mais? Vós, não, porque ja' estivesteis no poder em 31 de agosto »; e accrescentou logo: « O ministerio de 31 de agosto não fez mais do que o actual! »

Com o ministerio de 31 de agosto eu não tenho escrupulo de aceitar solidariedade; não era, como deu a entender o nobre presidente do conselho, um ministerio sahido todo do partido liberal, mas ninguem representaria melhor esse partido do que o illustre presidente desse gabinete.

O ministerio de 31 de agosto era o segundo filho da situação de 1864, e a vossa posição nesse dono foi optimamente descripta pelo nobre presidente do conselho, quando proferio a palavra, que ja' hoje citei: —*Vós, liberaes, me emprestastes os vossos hombros.*

As vistas com que o faziam começaram a realisar-se quando subio o conselheiro Furtado, genuino e muito illustre representante do partido liberal, como não era e nunca sera' seu antecessor, hoje outra vez no poder. Aquelle gabinete, segundo filho da situação de 1864, mostrou tendencias as mais sinceramente liberaes que se podia desejar; e os que o derrubaram na sombra do escrutinio secreto, disseram pela bocca de um de seus maiores, que o fizeram *por lealdade para com os alliados de origem conservadora.* Isto é, confessam que o poder caminhava para o liberalismo tradicional, e que elles o faziam retrogradar para os liberaes de emprestimo.

Por isto, o ministerio de 31 de agosto nem teve occasião de apresentar-se ao parlamento, quanto mais de realisar suas nobres vistas; mas eu não duvido, como disse, aceitar solidariedade com esse gabinete.

Por isso aceito a questão—quem fez mais pela guerra?

O nobre presidente do conselho tinha dito que é amesquinhar a questão confrontar o que fez um ou outro ministerio para um fim tão alto como é a desaffronta nacional; entretanto, S. Exc. na mesma occasião estabelecia a comparação do que havia feito aquelle ministerio o do que ha feito o actual. S. Exc. foi mal inspirado: ao ministerio de 31 de agosto pertence o bello enthusiasmo dos voluntarios da patria, e a crescida esquadra encouraçada; e qual é o acto do actual, que possa supportar a comparação com qualquer daquelles?

Mais ainda: o grandioso movimento dos voluntarios foi cortado em flôr com deploravel imprevidencia pelo ministerio de 12 de maio, de que o actual é continuador e solidario; e todos estão vendo com quanta difficuldade se mandam hoje uns pequenos contingentes de libertos e recrutas, tello resultado para supportar comparação com os batalhões de voluntarios! Não supporta por certo.

Ajunte-se a este feito a dissolução criminosa do exercito de Canabarro, que se logo depois da queda da Uruguayana marchasse a tomar a retaguarda de Robles, impediria que o exercito paraguayo repassasse o Parana', e daria a' guerra um termo rapido e glorioso.

Estes dous factos mostram quanto a mystificação de 12 de maio de 1865 foi fatal a sorte da guerra, não menos fatal do que a' politica interna: e dessa mystificação é o actual gabinete o segundo representante.

Passarei a' politica interna. O nobre presidente do conselho começou por declarar que não da' valor ás manifestações de confiança ou desconfiança, feitas fóra deste salão, em palestras ou nos clubs; S. Exc. só quer saber que se tem aqui votos em maioria: conta-os e mais nada.

S. Exc., pois, ao contrario de seus collegas do imperio e da marinha, consente em ser tolerado pela maioria; não lhe importa o grão de dedicação de seus amigos, basta-lhe conta-los. Mas era isto mesmo o que dizia o nobre deputado pelo Maranhão, que abrio o debate, quando o Sr. ministro do imperio, tomado de uma irritação, que me pareceu imperceptivel, exclamou com vehemencia: —Não consinto em apoio de tolerancia, não quero ser tolerado, não se deve trazer para aqui mexericos.—Pergunte agora S. Exc. ao illustre presidente se na allegação citada houve mexerico.

O Sr. Ministro do Imperio da' um aparte.

O Sr. C. Ottoni: —O nobre presidente do conselho foi bem explicito, por a questão exactamente como o orador que encetou o debate; admittio a possibilidade de um apoio de tolerancia.

Póde-se julgar detestavel um ministerio politicamente fallando, entretanto por um motivo de occasião, como o da guerra, ou por algum outro semelhante, tolerar esse ministerio.

Ora, dado um caso destes, que eu não assevero que se dê presentemente, fallo em these como no caso da theoria de philosophos, de que fallou o nobre presidente do conselho (riso) dado este caso de apoio de simples tolerancia, póde dar-se o caso de ser o ministerio anathematisado nos clubs, nas ante-salas, nas palestras, na rua do Ouvidor *(riso)*, por toda a parte unanimemente: póde não haver um só deputado que em conversação não diga: — a situação é muito ruim, mas eu sustento o ministerio por causa da guerra, ou porque é liberal na minha provincia, ou por outro motivo, sempre muito honesto, muito legitimo.—Dada esta hypothese, aceitaria a tolerancia o nobre presidente do conselho, mas não a aceitaria o nobre ministro do imperio? Pois bem, la' se avenham. (Riso.)

Podia mesmo dar-se outra hypothese, além das que formulei, fallo em these, theoricamente, phylosophicamente, como o nobre presidente do conselho; póde dar-se o caso de ameaçar o ministerio constantemente os liberaes que o toleram — vê le bem, que se eu cahir subira' o partido conservador.

O Sr. Souza Carvalho: — Este é o argumento Hercules.

O Sr. C. Ottoni: —Conheço muitas declarações de liberaes que sustentam a situações publicadas e ineditas, que dizem assim:

« Somos liberaes que sustentam a situação, não porque seja boa, mas porque é *exclusiva do partido conservador* »

Em Minas é esta a theoria geral. (Não apoiados.)

Ora, todos os que assim se pronunciam, não apoiam, não adherem, apenas toleram o ministerio. Tenha paciencia o nobre ministro do imperio.

E esta mesma ameaça—se cahirmos veem os conservadores—esta' mal disfarçada na declaração meio séria, meio jocosa do nobre presidente do conselho. Cabindo o ministerio, disse S. Exc., se alguem poder fazer mais do que nós para a conclusão da guerra, só os conservadores, porque recrutarão a nós todos.

Respondo á S. Exc. que a questão da guerra é tão grave, tão capital, que se os conservadores pódem fazer mais por ella, S. Exc. deve quanto antes entregar-lhes o poder.

Das contradicções que notei entre a falla do throno e os relatorios, entre o programma do ministerio e o do mais poderoso dos que o toleram, S. Exc. não se occupou, sem duvida porque sentio a fraquissima posição em que se acharia, contestando-me. A falla do throno de 1867 pedio-nos guarda nacional movel, a deste anno pede vagamente uma reforma. O relatorio da justiça do anno passado definia a mobilidade, o deste anno não diz palavra. O programma novissimo diz que aquillo é *militarisar uma milicia eminentemente civica*, e propõe reforma com postos electivos, ou abolição.

Que nos promettem pois? Estamos ou não salvos da guarda nacional movel? Submetteu-se o ministerio a' reprehensão do seu primeiro protector? aceitou o programma d'elle? Nem palavra de resposta: d'onde se vê que para o enorme gravame, para a pesada oppressão em que jaz a guarda nacional, para a corrupção eleitoral e politica de que é instrumento aquella instituição combinada com a da policia centralisada, para tantos males a situação não nos promette allivio algum; não teem idéa, não se entendem; e é porque não se entendem que adiam tudo para depois da guerra.

Notei tambem a contradição entre a falla do throno de 1867, que promettia resolver o problema do elemento servil depois da guerra (assim commentaram todos opportunamente), e a de 1868, que nos promette um projecto, porque a questão ja' esta' estudada.

A este respeito aceito a explicação do nobre ministro que o *opportunamente* deste anno refere se a' terminação da guerra, como referio se o *opportunamente* do anno passado, ainda que o anno passado não se fallava de estudos adiantados, como neste anno, e é d'ahi que todos concluiram se nos promettia um projecto de lei

Aceito, pois, a explicação, mas fica em pé a censura capital, que tem pesado sobre o ministerio. Qual a utilidade de enterreirar-se uma questão em que o ministerio não póde ou não quer dizer uma palavra relativamente ás suas vistas? Qual a utilidade de crear-se nesta situação uma duvida immensa, de assustar tantos interesses, de alimentar esperanças que em nome da humanidade não se póde repellir, mas que não temos a certeza do tempo em que possam ser realisadas? E' porventura indifferente o estado dos espiritos dos individuos a que se refere esse pensamento, a resignação ao seu infeliz estado, ou a duvida, a esperança, a ancia em que os lança naturalmente a palavra do governo.

Não comprehendo, senhores, este procedimento do ministerio: e não o comprehendo, procurei examinar qual o motivo.

E não aceito a reprehensão que a esse proposito passou o nobre presidente do conselho, contestando me o direito de examinar-lhe as intenções.

Procurei perscrutar os motivos, julguei descobri los em um acto official do ministerio. Não fui as casas dos Srs. ministros, não recorri a conversações particulares, nem a informações *aliunde.* Citei um acto official em que julguei vêr os motivos do governo. Não estava em meu direito? Tem se mais de uma vez sustentado na tribuna que não é licito perscrutar as intenções com que foram praticados os actos do governo por nós censurados. Importa isto dizer que o ministerio é inviolavel e sagrado, que não póde commetter um crime; não ha crime sem a intenção de o commetter.

Demais, os motivos do acto criminoso pódem constituir circumstancia aggravante; como, pois, vedar-nos o direito de perscruta-los?

Portanto, devolvo a S. Exc. intacta a sua theoria; não pude comprehende la, e não a aceito.

Eu creio que fui logico. O ministerio, tomando as pastas não encontrou estudos alguns que possam merecer tal nome, que adiantassem alguma cousa sobre o modo de resolver a questão.

E sem fazer esse estudo o ministerio aventa uma questão social tão difficil e perigosa: porque motivo? Pela ambição de gloria.

Ha um acto official que autorisa a consequencia: a resposta dada a uma sociedade estrangeira; pareceu-me logico que o ministerio ambicionasse a reputação de humanitario; desejou ser cantado em prosa e verso pela imprensa do mundo como ministerio abolicionista.

S. Exc. respondeu simplesmente: —Não, não foi a ambição de gloria. — Esta declaração tão secca, sem mostrar que ao meu argumento faltam bases, deixa-o em pé e sem alteração.

Se não foi aquelle motivo, força é concluir que o ministerio foi irreflectido, e que insiste no seu pensamento por amor proprio mal entendido.

Sobre a necessidade de estudos ainda não comprehendi bem o pensamento de S. Exc. O nobre ministro disse que a necessidade de um arrolamento da população escrava, e outros elementos estatisticos e praticos, sobre a materia, seria palpitante, no caso de se resolver a questão por uma indemnisação, mas, se trata se unicamente de libertar os ventres, esses elementos terão pouca importancia.

Não comprehendo que haja meio algum de solver a questão, que não dependa dos mesmos estudos, notavelmente da estatistica. Ainda quando se resolva o problema pela libertação dos ventres, este meio depende, tanto quanto o da indemnisação, dos estudos que mencionei.

Porventura ha de a legislatura libertar os filhos de escravas que nascerem, e abandona-los? Seria uma lei de Herodes, um infanticidio legal em larga escala. Tal medida não poderia deixar de ser acompanhada de providencias que garantam a sorte dos infelizes que nascerem. E como adoptar essas medidas sem ter uma idéa do onus provavel que assim ha de pezar sobre a nação?

Depois, é porventura a questão unica a dos onus do thesouro? E a desordem lançada na vida economica do paiz? E a producção nacional, a questão dos braços?

É porventura indifferente medir ou não a extensão destas perturbações para meditar sobre os meios de remedia-las? Sem um arrolamento, sem a classificação dos sexos e das idades, especialmente da mocidade, da virilidade e da velhice, eu não vejo a possibilidade de medida séria, seja qual fôr a solução preferida. E pois subsiste a censura de precipitação manifesta e perigosa da parte do governo.

O nobre presidente do conselho dirigio se a mim tambem a proposito da provincia do Amazonas; todavia essa questão é tão pouco minha, que seria impertinente occupar me da replica a S. Exc.; fique a quem toca. Se toquei neste ponto foi unicamente porque se havia instituido comparação, não entre a aptidão reconhecida do nobre ex-presidente do Amazonas e a aptidão, que não contestarei, do actual presidente de Minas.

Não se tinham confrontado as aptidões, não se tinha negado capacidade quer a um quer a outro presidente; o disse se porém, e o nobre presidente do conselho o confirmou, que a causa da mudança do presidente do Amazonas era de tal ordem que, sem desdouro seu, podia colloca lo em embaraços na eleição de senador.

Mostrou se de outro lado que o motivo de suspeição que se dava a respeito do presidente de Minas sendo de natureza diversa não era menos grave. S. Exc. nada respondeu sobre essa asserção, por isso fica em pé.

Não quero trazer a exame o procedimento daquelle presidente: mas cito somente os embaraços de S. Exc., a quem muitas influencias eleitoraes haviam dito pouco antes: —não aceito a vossa candidatura.

Concedamos-lhe as mais puras intenções: entendia S. Exc. que uma das autoridades que o repelliram procedia mal, que não o coadjuvava, precisava demitti-la, mas ficava tolhido pelo receio de que se attribuisse a demissão a uma vingança eleitoral. Precisava nomear um amigo, um dos que o ajudaram, e em quem depositava grande confiança... não o nomearia porque se podia entender que premiava quem o ajudou na sua mallograda candidatura...

Eu, pois, sustentei somente que se em um caso havia motivo de suspeição, no outro tambem o havia e muito mais grave.

E não ha duvida senhores. « Chamar um candidato, derrotado em uma eleição disputadissima, fazê-lo presidente da mesma provincia para presidir a outra eleição, em que tinha por adversarios os mesmos que o haviam derrotado; » é acto que nunca no Brasil se praticou, é acto que fere a decencia, é caracteristico da presente situação.

Fallando desta suspeição, eu não queria discutir a eleição de Minas, e se alguma cousa disse além do ponto de suspeição, é que fui arrastado por provocações de apartes. Ao que eu disse, S. Exc. não respondeu.

O Sr. Presidente do Conselho: —Esqueci-me.

O Sr. C. Ottoni: — Pois não lhe peze esse esquecimento. Com todo o seu talento V. Exc. nunca me refutaria, quanto a suspeição que alleguei; e é melhor que não discutamos a eleição de Minas.

Não pude comprehender a defeza do acto do ministerio, em relação ao illustre ex-presidente das Alagôas. A accusação que faziam pezar sobre elle alguns dos mais prestimosos... (não direi protectores, mas amigos que *toleram* o ministerio), a accusação era de fazer em toda a provincia uma inversão contra o partido que la' sustenta esses amigos, era de favorecer uma certa liga que parece que se fez entre dous partidos em opposição, e era muito séria uma tal accusação. A que por parte dos amigos do presidente se fazia aos do ministerio era de intolerancia; era de não terem força na provincia, e quererem impô-se por meios officiaes

Até se lançaram insinuações de terem animado o movimento da Imperatriz. Não faço proposições desta ordem, estou narrando. Eram accusações gravissimas de parte a parte. De um lado se dizia que o presidente da provincia fazia uma reacção em favor dos interesses de adversarios da situação, sacrificando os seus amigos. Do outro lado se dizia que os amigos do ministerio não tinham raizes, não tinham influencia alguma na provincia, eram grupo como aquelle de que nos fallou o nobre deputado que esta' a minha direita, o Sr. Meira, referindo se ao terceiro districto do Ceara', quando dizia em um relatorio: os partidos legitimos, historicos la' estão, ambos teem raizes e influencias na provincia; porém as posições officiaes estão occupadas por um grupo que nada vale, e é indispensavel chamar ao poder o partido liberal, como se tem feito nos primeiro e segundo districtos.

Grave como era a questão das Alagôas, a conservação ou remoção daquelle presidente não póde deixar de ter a significação politica de entender o governo dar razão a uns ou a outros dos queixosos.

A posição de neutro em que se quiz collocar o nobre presidente do conselho é impossivel, intoleravel mesmo; parece-se muito com um proceder de tergiversão e mistificação.

O governo não póde ser neutro em questões taes, porque os presidentes de provincias são seus delegados.

Disse o nobre presidente do conselho: — O governo tem o Sr. Moreira de Barros em bom conceito como cidadão muito distincto, acha que elle não faria o que se lhe imputa.—Mas aquelles que faziam taes imputações o que pediam? diziam: — Tirai-nos daqui este presidente.

Não pediam que o mandasse fuzilar; e o governo tirou das Alagôas o presidente. Logo, o governo deu razão inteira áquelles que imputavam ao presidente administração reactora e perseguidora.

O Sr. Toscano de Brito: —O nobre presidente do conselho declarou que elle instava constantemente pela sua demissão.

O Sr. C. Ottoni: —E' verdade; mas como instava? Em que termos o fazia? —Peço demissão; porque vejo que me estão guerreando os amigos do governo.—Qual era o dever do governo em tal caso desde que entendia que o administrador da provincia era fiel a sua politica? Deveria dizer: —Não vos dou demissão, sustentai-vos la'; os vossos inimigos, eu os convencerei na camara que são injustos. Assim devia proceder quem deveras não desejasse apoio de simples tolerancia. E', porém, sustentar o presidente da provincia fazer a vontade aos que exigiam a sua demissão? E agora, pergunto, era ou não fundada a accusação que se fazia ao presidente da provincia de praticar alli reacção contra determinadas influencias?

O nobre presidente do conselho achou-se em posição tão falça a este respeito, que quando um dos delicados sustentadores do ministerio (o Sr. A. Lobo) visivelmente irritado com a dubiedade das declarações do nobre presidente do conselho, perguntou lhe daquelle lugar: —é preciso dizer se o Sr. Moreira de Barros fez, ou não reacção na provincia—, S. Exc. nem uma resposta deu. Mas a pergunta era significativa, se o nobre presidente do conselho dissesse: - fez reacção—tomava o compromisso de mandar fazer agora reacção contraria.

Estas cousas é que o paiz deve saber, não deve ficar nas meias palavras trocadas em apartes. Quando, pois, dalli se perguntava: —Quero saber se o Sr. Moreira de Barros fez ou não reacção, a resposta importaria, talvez desmontar hoje a machina, segundo a phrase do nobre ex-presidente da provincia do Rio de Janeiro. Ficando silencioso, o que se segue? Ou a concessão feita pelo ministerio a seus amigos das Alagoas é sincera, e então esta' condemnado o Sr. M. de Barros, e ha de se cuidar de desfazer o que elle fez, bem que aqui se omitta essa intenção; ou é uma meia concessão, levando o novo presidente instrucções secretas, e nesse caso o apoio dado na casa ao ministerio pelos seus amigos, que lhe impuzeram a demissão do presidente das Alagoas, é apoio de tolerancia, fóra da casa hão de dizer o que se póde presumir. Simples tolerancia, tenha paciencia o nobre ministro do imperio.

O Sr. Ministro do Imperio: — Essa tolerancia explicada assim é de todos os tempos.

O Sr. C. Ottoni: —Eu creio que pelo contrario o facto é *sui generis* e absolutamente novo: o paiz julgara'.

Demorou se o nobre presidente do conselho talvez um quarto de hora com uma advertencia virtual ao illustre relator da commissão do voto de graças, que S. Exc. julga fora mal inspirado no modo porque encetou a discussão.

O Sr. Araujo Barros: —Não tomei assim.

O Sr. C. Ottoni: —Qual é o resumo da parte do discurso do nobre deputado em relação a' politica interna?

E' simplesmente esta: nós, partido, temos com a nação o compromisso—de realizar a reforma de certas leis,—urge tratar disto, e enumerou e discutio cada uma das reformas.

O Sr. Araujo Barros: — Mas havia um negocio mais momentoso, o qual era a guerra.

O Sr. C. Ottoni: — ....urge tratar destas questões, disse o nobre deputado, ja ahi esta' o projecto da reforma do recrutamento, vamos discuti-lo; ja esta' a reforma judiciaria (que o nobre deputado apreciou com alguma attenção), deve vir para o tapete.

Logo depois se devem apresentar os outros projectos. Prometteu-nos isto é, deu a sua opinião sobre as bases em que cada uma das reformas deve ser assentada.

Sobre este discurso eu modelei o meu; cabendo-me a honra de responder ao nobre deputado, segui os meus apontamentos e acompanhei-o em todos os topicos de que se occupou.

O Sr. Presidente do Conselho: — Mas o illustre relator respondia ao Sr. Fontenelle.

(Ha outros apartes.)

O Sr. C. Ottoni: —Para não prolongar a questão, concedemos que seja assim, responda ao nobre deputado pelo Maranhão, cujo discurso alias não seguira o mesmo plano. Demos que seguisse: como oppsicionista tinha uma certa desculpa, mas o honrado relator da commissão abundou no mesmo pensamento, confirmou, acompanhou, discutio ponto por ponto esses e outros em que o nobre deputado não tocara. Portanto, esta' absolutamente sanccionado o procedimento da opposição pelo honrado relator do voto de graças.

Mas disse o nobre presidente do conselho: « Não trato da reforma da guarda nacional, não fallo da eleitoral, da judiciaria, não quero saber o recrutamento, não fallo de cousa nenhuma destas, porque convém que tratemos do orçamento, das medidas financeiras, para dar recursos ao governo.

O Sr. Araujo Barros da' um aparte.

O Sr. C. Ottoni: —Foi a razão que deu, elle mesmo não nega isto: não seja V. Exc. mais ministerial do que elle neste ponto. (Hilaridade.)

S. Exc. declarou que era esta a razão porque não entrara na discussão do programma de tal não se podia tratar porque não era tempo. Eu entendia, porém, que na discussão do voto de graças que não prejudica de modo algum, como ja mostrei, a discussão de meios do orçamento; eu entendia que na discussão do voto de graças o de que se tratava era justamente de apreciar *per summa capita*, como disse o nobre presidente do conselho, em suas bases geraes, sem descer a pormenores, a' politica do ministerio. Me parece que o ministerio não póde pretender que tenha politica externa e não tenha politica interna; e portanto eu creio que era necessario entrar nesses pontos.

Como porém S. Exc. o não quiz, eu me limitarei a observar que o programma do ministerio esta' condemnado, pelo que deduzio e expoz na imprensa o mais valente de todos os esteios, e segundo se diz, parece que não é offensa repelli-lo, o principal protector do ministerio.

O Sr. Araujo Barros: —O protector é a camara, é a maioria.

O Sr. C. Ottoni: — O maior dos protectores! O Sr. presidente do conselho aceitou os protectores.

O Sr. Araujo Barros: —Não aceitou tal.

O Sr. C. Ottoni: —Disse que aceitava os protectores e a tolerancia.

Semelhante mystificação se da, embora sem intenção sobre o systema eleitoral.

Vê ha a tribuna cada um dos nobres deputados que a costumam occupar, diga a sua opinião sobre o systema eleitoral (ja a têm muitos delles), e raro sera aquelle que julgue possivel conciliar a liberdade de voto que pede a falla do throno, com a eleição indirecta, com a eleição primaria, com a segunda eleição, com a conservação da guarda nacional, com a conservação da actual policia como esta' organisada. Entretanto, diz o relatorio do imperio:

« Os interesses nacionaes estão perfeitamente protegidos pelas instituições existentes, em materia de eleições de nada se precisa senão de uns pequenos retoques em pontos secundarios. » Escuso repelli-los.

O programma a que alludo, e que representa tanto ou melhor a situação do que o ministerio, porque é um dos maiores de seus protectores (o Sr. presidente do conselho aceitou a palavra)...

O Sr. Araujo Barros: —Não podia aceitar.

O Sr. C. Ottoni: —Isto é com elle, la se avenham. (Hilaridade.)

(Ha apartes.)

O programma de que eu fallára, no entanto quer como o relatorio, fechar a lista da qualificação para que o cidadão, uma vez qualificado, não possa ser arbitrariamente riscado da lista: mais nada. Fixado este ponto, estão respeitadas as bases largas em que a constituição firmou o suffragio e a eleição sera pura.

Mas, se isto é assim, como é que nos diz a falla do throno: « Dai nos uma reforma eleitoral que garanta a liberdade do voto? » Pois esses retoques tão insignificantes, tão secundarios, a maior parte dos quaes ou todos podem ser decretados pelo governo, e não dependem de acto legislativo, são cousas para que nos diga a falla do throno, um documento tão solemne: «Não temos liberdade de voto? » E o nobre presidente do conselho acha isto tão pouco grave que diz: «Nada, destas questões não tratamos; é só dos meios de guerra, é só do orçamento? »

O Sr. Ministro do Imperio: —Estou persuadido que da falta do cumprimento da lei é que resulta todo o mal, e que a lei de 1864 providenciou tudo quanto é necessario.

O Sr. C. Ottoni: —Não duvido que fosse sincera a opinião do nobre ministro; mas isso não destroe as minhas observações.

O Sr. Ministro do Imperio: —Não se deve sómente censurar, deve-se tambem apresentar os factos; analyse V. Exc. a lei e diga os defeitos della.

O Sr. C. Ottoni: —Agora o nobre ministro me collocaem um grande embaraço, porque se acabava de dar uma prova de docilidade ao nobre presidente do conselho, aceitando o padrão que elle deu para a discussão do voto de graças; acabava de dizer que me submettia, achava justas as observações de S. Exc. No voto de graças trata-se de observar o espirito da politica do gabinete, apreciando os seus principios geraes, *per summa capita*; como descer a detalhes de reforma?

Não sei se deixei de tomar algum apontamento importante. Mas na presente discussão me parece mais que demonstrado que a presente situação politica de que, segundo a phrase muito verdadeira do nobre presidente do conselho, o ministerio é o transumpto, é a essencia; que esta situação, pelo que toca ás grandes necessidades da nossa politica interna, não tem uniformidade de pensar a respeito de ponto nenhum. Eu não posso, pois, nem acompanhar o ministerio, nem fazer votos pela duração da situação de que é elle com effeito tão legitimo, tão fiel representante. (Apoiados; muito bem da opposição.)

(O orador é comprimentado por differentes Srs. deputados.)

O Sr. Meira de Vasconcellos (signaes de attenção): —Senhores, se não fôra o cumprimento de um dever, que reputo sagrado, certamente não viria occupar a tribuna neste importante e solemne debate sobre o projecto de resposta ao discurso da corôa. Essencialmente politico como é o presente debate, elle me proporciona occasião opportuna para definir minha posição politica, ja perante o governo que dirige os destinos do Brasil, ja perante a situação politica dominante.

Bem conheço as difficuldades da minha posição neste momento solemne; novo na vida publica, e ainda mais na vida parlamentar, não tenho um passado, falta-me um nome e uma reputação que me proteja na tribuna e possa revestir minhas opiniões do prestigio que desejava: faltam-me esses titulos que me são tão necessarios nessa discussão... (Não apoiados)

O Sr. C. Ottoni: —Tem-os de sobejo.

O Sr. Meira de Vasconcellos: —Por outro lado as complicações e difficuldades que atravessamos, fóra e dentro do paiz, e bem assim a perturbação politica em que temos vivido ultimamente, me aconselham toda a prudencia e moderação, e me determinam o lugar que devo occupar diante do choque de interesses politicos que se contradizem constantemente.

Sejam, porém, quaes forem essas difficuldades, preciso emittir o meu juizo franco e sincero a respeito dos negocios publicos e politicos do meu paiz. Por isso mesmo que as difficuldades da actualidade são graves, maior e mais rigoroso é o dever do representante da nação para fallar com franqueza e sinceridade, e assumir resignado a responsabilidade de sua posição: é das posições francas e definidas que nasce a confiança tão necessaria ao homem politico.

Vozes: —Muito bem.

O Sr. Meira de Vasconcellos: —Portanto, eu procurarei, senhores, ser prudente quanto me fôr possivel, occupando a tribuna neste momento.

São bem notaveis as modificações politicas por que temos passado nestes ultimos annos, e nem este phenomeno é novo na historia politica dos partidos no Brasil. Elle é ás vezes consequencia logica e natural dos successos e acontecimentos que o precedem, e do desenvolvimento das idéas e principios que predominam.

Foi assim que dos partidos reactores, onde as paixões se agitavam com força e violencia, em cujo regimen o vencedor não conhecia a lei de tolerancia, e desconhecia até a justiça e o direito do adversario vencido, passamos á conciliação, arvorada em politica; politica talvez de moderação e concordia, mas principalmente de treguas e transição para os partidos, e não menos de abatimento para o espirito publico e para as crenças: politica, finalmente, toda de transição, e portanto della chegamos, como era natural, á liga ou reconstrucção dos partidos; e dessa reconstrucção dos partidos nasceu a nova situação politica que em 1863 conquistou o poder pelo triumpho das urnas.

A' frente dessa nova politica collocaram-se todos os liberaes do imperio, ainda os mais proeminentes, e conservadores generosos e moderados, que reconheceram ser chegado o tempo de romper o circulo de ferro que apertava o partido adverso, e abandonar o antigo regimen, o regimen do emperramento, segundo a phrase moderna.

Na bandeira politica desse novo partido inscreveram-se todas as reformas liberaes aconselhadas pela experiencia, reclamadas pelas necessidades publicas, e aceitas por todos que formavam a nova communhão politica.

Assim, pois, liberaes e conservadores moderados formaram um só partido, abrigaram-se debaixo da mesma bandeira, em perfeita harmonia de principios, e visando um fim commum.

Eu, que desde minha infancia, apenas tomei parte nos negocios publicos da minha provincia, occupei sempre um lugar nas fileiras do partido liberal, não podia hesitar, não me era dado escolher; minha posição estava determinada: colloquei-me nos arraiaes onde se achavam os decanos do partido liberal, apostolos da nova situação, sem que então, e nem hoje, tivesse escrupulos de me unir nas lides politicas a conservadores distinctos que, por motivos ja confessados e reconhecidos, vieram auxiliar ao partido liberal em suas nobres aspirações. E assim devia ser: as idéas liberaes tinham feito importantes conquistas.

Os partidos, senhores, não ficam estacionarios, elles marcham, assim como marcham, se desenvolvem e se modificam as idéas que encarnam: ja era tempo que os partidos do Brasil se modificassem.

Mas, senhores, a nova situação politica, que parecia fadada para viver annos prolongados, e forte pela união resolver grandes problemas politicos e sociaes, logo no seu começo, no principio de sua marcha e desenvolvimento, em sua maior pujança, foi contrariada por difficuldades e assoberbada por acontecimentos tão graves que não podiam deixar de comprometté-la. A luta intestina que logo começou a dilacera-la nesta crise commercial de 1864, que abalou fortunas e estragou riquezas; e, mais que tudo e principalmente a guerra, por onde vai se escoando a seiva nacional, foram outras tantas causas que comprometteram a nova situação, e tem estorvado sua marcha regular, succedendo, como consequencia legitima, que vão se esgotando e tem-se esgotado seus recursos para conjurar a crise e salvar o paiz, tornando-se por isso fraca e impotente por promover e realisar as reformas politicas que todos nós ambicionamos.

Ou fossem algumas, ou todas essas causas accumuladas, o certo é que dous annos de existencia apenas, duas sessões de vida parlamentar foram sufficientes para que a actualidade passasse por uma nova phase, infelizmente assignalada por factos e acontecimentos cujas funestas consequencias ainda hoje predominam.

Eu me refiro principalmente as occurrencias que se deram no parlamento na sessão de 1866, no dominio do gabinete de 12 de maio. Então, senhores, foi com effeito doloroso o espectaculo que se observou: amigos e correligionarios politicos, que sempre tinham commungado as mesmas idéas, lutado no mesmo terreno e combinado esforços para a realisação dos mesmos principios, separaram-se e hostilisaram-se em luta encarniçada; ao passo que adversarios da vespera, que estavam acostumados a viver em aberta luta, em campo opposto, se acharam em harmonia e combinaram seus esforços, já nas lutas parlamentares, já nos interesses de partido; de um lado dos bancos da maioria sustentaram-se liberaes, conservador vermelhos e conservadores moderados; de outro lado as fileiras da opposição eram engrossadas por liberaes e progressistas.

Parecia então que os homens e com elles as idéas passavam por uma nova transformação; tudo era confusão, uma verdadeira anarchia: o pensamento predominante, a senha de todos era a salvação de cada um; e realmente cada um cuidou de si.

No meio de toda essa confusão surgia a idéa de um terceiro partido, idéa que não foi, nem podia ir avante: recurso supremo em hora extrema.

Por esse tempo occupava eu o lugar de chefe de policia da provincia do Maranhão: fóra das lutas parlamentares, sem outro compromisso se não o de manter minha posição primitiva, tive receios de comprometter meu passado e o nome de liberal, tomando parte no pleito eleitoral que se approximava; por essa razão, pedi e obtive minha demissão, e não quiz aceitar uma outra commissão que me foi franqueada. Aguardei o resultado das urnas, era necessario que o suffragio nacional decidisse da sorte dos partidos.

Durante a eleição se observa a mesma confusão do parlamento. Os partidos não se definiram na luta eleitoral o choque de interesse manteve-se contradictorio, sem uniformidade de idéas e de principios; fizeram se diversas coalições entre adversarios para conquista das urnas.

Não obstante, concluido o pleito eleitoral o triumpho assignalou ao partido liberal uma grande maioria na representação nacional. Era a mesma situação politica de 1864 que continuava em 1867.

Desde então as cousas começaram a mudar, as coalições se desfizeram, as posições se definiram, e os politicos procurraam seu centro. O partido conservador, que havia nutrido esperanças de conquistar o poder por cima das ruinas do partido liberal, desenganado cerrou fileiras na opposição, tanto na tribuna universal, como na tribuna parlamentar; a idéa de terceiro partido desappareceu ficou morta; o gabinete definio-se liberal com o programma de 1864, e a maioria prestou-lhe o seu apoio.

E' certo, senhores, que durante esse periodo politico, que ligeiramente percorri, graves erros se deram, mas esses erros passados são erros communs, que devem ser desculpados reciprocamente. Quem seria nesse tempo que não errou? Individualmente não sei, nem quero saber, collectivamente sei que todos erraram; a excepção servirá apenas para confirmar a regra.

Dous factos principalmente concorreram para essa perturbação politica de 1866 a 1867: refiro me as quédas dos dous gabinetes de 15 de janeiro e de 31 de agosto.

O primeiro desses gabinetes, tirado do seio do partido, da maioria do parlamento, constitucionalmente organisado, mereceu quasi o apoio unanime dos representantes do povo (apoiados); entretanto, sem que tivesse praticado um só facto pelo qual pudesse enfraquecer a confiança que merecia, foi sorprendido, e sorprendeu a todos em sua quéda, prematura, intempestiva e prejudicial.

Subio ao poder o gabinete de 31 de agosto, tambem tirado da maioria do parlamento e essencialmente liberal (apoiados), nas condições de merecer o apoio sincero e franco da maioria da camara, e por tanto destinado a uma vida longa; não obstante, apenas atravessou o intervallo de uma sessão e quando prestava serviços relevantes, quando ainda os applausos da nação o cobriam pelo importante decreto de voluntarios da patria, decreto que levantou exercitos para a guerra, e que levou até o frenesi o enthusiasmo nacional (apoiados), foi derrotado em um escrutinio secreto, sem que ao menos pudesse vir á tribuna dar conta de seus actos! Quéda fatal, erro funesto do partido, que ainda hoje experimenta seus effeitos.

Factos taes não ficam impunes na vida dos partidos; e suas consequencias não se fizeram esperar: desde logo a desconfiança que enfraquece a solidariedade, a principio latente tomou proporções, e na reunião das camaras em 1866 quebrou os laços da união, plantou a desharmonia; o despeito não pôde mais ser sopitado, a luta fratricida foi encarniçada; e dahi vieram as occurrencias que acabei de referir; dahi data a scisão do partido liberal. (Apoiados.)

Por tanto, senhores, a prudencia e os legitimos interesses do partido que represento explicam minha posição e justificam o apoio que prestei na sessão passada, e continuo a prestar na presente, ao gabinete de 3 de agosto.

E quando outros motivos fossem precisos para justificar-me, eu os encontraria no estado afflictivo em que vive a sociedade brasileira.

Quando a nação corre perigo, em circumstancias tão supremas, toda a prudencia é pouca, toda moderação é necessaria para não arriscar aos azares de uma mudança ministerial altos interesses sociaes, comprommettendo tambem os legitimos interesses de partido.

Nessas condições o homem publico vive menos para a vida exclusivamente politica do que para os negocios da alta administração.

Em momento tão solemne, quando os interesses reaes do povo estão ameaçados, cumpre aos eleitos do mesmo povo procurar o equilibrio entre os interesses do partido e os da nação, de maneira que possa proteger aquelles, sem comprometter ou sacrificar a estes; então é licito, ou antes é dever do representante da nação ser generoso e condescendente em suas exigencias politicas; entendo mesmo, que neste caso o eleito do povo, definindo-se perante o governo, póde dizer: —minhas aspirações politicas vão além de vossos actos e de vossa conducta; mas é preciso dar treguas a questões puramente politicas para auxiliar vos no grande empenho nacional.

(Continuar se ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DA CRUZES N. 14.

ILEGÍVEL